

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p><i>Resolução 23.370</i></p> <p>Dispõe sobre a propaganda eleitoral e as condutas ilícitas em campanha eleitoral nas eleições de 2012.</p>	<p>Dispõe sobre propaganda eleitoral, utilização e geração do horário gratuito e condutas ilícitas em campanha eleitoral nas Eleições de 2016.</p>	<p><i>Nas eleições de 2016 uma única Resolução regulamentará a Propaganda e a utilização e geração do Horário Eleitoral Gratuito, diferentemente das Eleições de 2012.</i></p>
<p>CAPÍTULO I</p> <p>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</p>	<p>CAPÍTULO I</p> <p>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</p>	
<p>Art. 1º A propaganda eleitoral é permitida a partir de 6 de julho de 2012 (Lei nº 9.504/97, art. 36, <i>caput</i> e § 2º).</p>	<p>Art. 1º A propaganda eleitoral é permitida a partir de 16 de agosto de 2016 (Lei nº 9.504/97, art. 36).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i></p>
<p>§ 1º Ao postulante a candidatura a cargo eletivo, é permitida a realização, na quinzena anterior à escolha pelo partido político, de propaganda intrapartidária com vista à indicação de seu nome, inclusive mediante a fixação de faixas e cartazes em local próximo da convenção, com mensagem aos convencionais, vedado o uso de rádio,</p>	<p>§ 1º Ao postulante a candidatura a cargo eletivo, é permitida a realização, na quinzena anterior à escolha pelo partido político, de propaganda intrapartidária com vista à indicação de seu nome, inclusive mediante a fixação de faixas e cartazes em local próximo da convenção, com mensagem aos convencionais, vedado o uso de rádio,</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
televisão e <i>outdoor</i> (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 1º).	televisão e <i>outdoor</i> (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 1º).	
§ 2º A propaganda de que trata o parágrafo anterior deverá ser imediatamente retirada após a respectiva convenção.	§ 2º A propaganda de que trata o parágrafo anterior deverá ser imediatamente retirada após a respectiva convenção.	
§ 3º A partir de 1º de julho de 2012, não será veiculada a propaganda partidária gratuita prevista na Lei nº 9.096/95, nem será permitido qualquer tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 2º).	§ 3º A partir de 1º de julho de 2016, não será veiculada a propaganda partidária gratuita prevista na Lei nº 9.096/95, nem será permitido qualquer tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 2º).	
§ 4º A violação do disposto neste artigo sujeitará o responsável pela divulgação da propaganda e o beneficiário, quando comprovado o seu prévio conhecimento, à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ou equivalente ao custo da propaganda, se este for maior (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 3º).	§ 4º A violação do disposto neste artigo sujeitará o responsável pela divulgação da propaganda e o beneficiário, quando comprovado o seu prévio conhecimento, à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ou equivalente ao custo da propaganda, se este for maior (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 3º).	
Art. 2º Não será considerada propaganda eleitoral antecipada (Lei nº 9.504/97, art. 36-A, incisos I a	Art. 2º Não configuram propaganda eleitoral antecipada, desde que não envolvam pedido	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
IV):	explícito de voto, a menção à pretensa candidatura, a exaltação das qualidades pessoais dos pré-candidatos e os seguintes atos, que poderão ter cobertura dos meios de comunicação social, inclusive via internet (Lei nº 9.504/97, art. 36-A, <i>caput</i> , incisos I a VI e parágrafos):	
I – a participação de filiados a partidos políticos ou de pré-candidatos em entrevistas, programas, encontros ou debates no rádio, na televisão e na internet, inclusive com a exposição de plataformas e projetos políticos, desde que não haja pedido de votos, observado pelas emissoras de rádio e de televisão o dever de conferir tratamento isonômico;	I – a participação de filiados a partidos políticos ou de pré-candidatos em entrevistas, programas, encontros ou debates no rádio, na televisão e na internet, inclusive com a exposição de plataformas e projetos políticos, observado pelas emissoras de rádio e de televisão o dever de conferir tratamento isonômico;	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
II – a realização de encontros, seminários ou congressos, em ambiente fechado e a expensas dos partidos políticos, para tratar da organização dos processos eleitorais, planos de governos ou alianças partidárias visando às eleições;	II – a realização de encontros, seminários ou congressos, em ambiente fechado e a expensas dos partidos políticos, para tratar da organização dos processos eleitorais, discussão de políticas públicas, planos de governo ou alianças	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	partidárias visando às eleições, podendo tais atividades ser divulgadas pelos instrumentos de comunicação intrapartidária;	
III – a realização de prévias partidárias e sua divulgação pelos instrumentos de comunicação intrapartidária; ou	III – a realização de prévias partidárias e a respectiva distribuição de material informativo, a divulgação dos nomes dos filiados que participarão da disputa e a realização de debates entre os pré-candidatos;	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
IV – a divulgação de atos de parlamentares e debates legislativos, desde que não se mencione a possível candidatura, ou se faça pedido de votos ou de apoio eleitoral.	IV – a divulgação de atos de parlamentares e debates legislativos, desde que não se faça pedido de votos;	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
	V - a divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive nas redes sociais;	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	VI - a realização, a expensas de partido político, de reuniões de iniciativa da sociedade civil, de veículo ou meio de comunicação ou do próprio	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	partido, em qualquer localidade, para divulgar ideias, objetivos e propostas partidárias.	
	§ 1º É vedada a transmissão ao vivo por emissoras de rádio e de televisão das prévias partidárias, sem prejuízo da cobertura dos meios de comunicação social.	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	§ 2º Nas hipóteses dos incisos I a VI do <i>caput</i> , são permitidos o pedido de apoio político, a divulgação da pré-candidatura, das ações políticas desenvolvidas e das que se pretende desenvolver.	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	§ 3º O disposto no § 2º não se aplica aos profissionais de comunicação social no exercício da profissão.	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	Art. 3º Será considerada propaganda eleitoral antecipada a convocação, por parte do Presidente da República, dos Presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal, de redes de radiodifusão para	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	divulgação de atos que denotem propaganda política ou ataques a partidos políticos e seus filiados ou instituições (Lei nº 9.504/97, art. 36-B).	
	Parágrafo único. Nos casos permitidos de convocação das redes de radiodifusão, é vedada a utilização de símbolos ou imagens, exceto aqueles previstos no § 1º do art. 13 da Constituição Federal (Lei nº 9.504/97, art. 36-B, parágrafo único).	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
Art. 3º É vedada, desde 48 horas antes até 24 horas depois da eleição, a veiculação de qualquer propaganda política no rádio ou na televisão – incluídos, entre outros, as rádios comunitárias e os canais de televisão que operam em UHF, VHF e por assinatura – e, ainda, a realização de comícios ou reuniões públicas, ressalvada a propaganda na internet (Código Eleitoral, art. 240, parágrafo único, e Lei nº 12.034/2009, art. 7º).	Art. 4º É vedada, desde quarenta e oito horas antes até vinte e quatro horas depois da eleição, a veiculação de qualquer propaganda política no rádio ou na televisão – incluídos, entre outros, as rádios comunitárias e os canais de televisão que operam em UHF, VHF e por assinatura – e, ainda, a realização de comícios ou reuniões públicas, ressalvada a propaganda na internet (Código Eleitoral, art. 240, parágrafo único, e Lei nº 12.034/2009, art. 7º).	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Parágrafo único. Não se aplica a vedação constante do parágrafo único do art. 240 do Código Eleitoral à propaganda eleitoral veiculada gratuitamente na internet, no sítio eleitoral, <i>blog</i>, sítio interativo ou social, ou outros meios eletrônicos de comunicação do candidato, ou no sítio do partido ou coligação, nas formas previstas no art. 57-B da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 12.034/2009, art. 7º).</p>	<p>Parágrafo único. A vedação constante do <i>caput</i> deste artigo não se aplica à propaganda eleitoral veiculada gratuitamente na internet, em sítio eleitoral, <i>blog</i>, sítio interativo ou social, ou outros meios eletrônicos de comunicação do candidato, ou no sítio do partido ou coligação, nas formas previstas no art. 57-B da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 12.034/2009, art. 7º).</p>	
<p>Art. 4º O Juiz Eleitoral é competente para tomar todas as providências relacionadas à propaganda eleitoral, assim como para julgar representações e reclamações a ela pertinentes.</p>	<p>Art. 5º O Juiz Eleitoral é competente para tomar todas as providências relacionadas à propaganda eleitoral, assim como para julgar representações e reclamações a ela pertinentes.</p>	
<p>Parágrafo único. Onde houver mais de uma Zona Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral designará o Juiz Eleitoral que ficará responsável pela propaganda eleitoral.</p>	<p>Parágrafo único. Onde houver mais de uma Zona Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral designará o Juiz Eleitoral que ficará responsável pela propaganda eleitoral.</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
CAPÍTULO II DA PROPAGANDA EM GERAL	CAPÍTULO II DA PROPAGANDA EM GERAL	
Art. 5º A propaganda, qualquer que seja a sua forma ou modalidade, mencionará sempre a legenda partidária e só poderá ser feita em língua nacional, não devendo empregar meios publicitários destinados a criar, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais (Código Eleitoral, art. 242, <i>caput</i>).	Art. 6º A propaganda, qualquer que seja a sua forma ou modalidade, mencionará sempre a legenda partidária e só poderá ser feita em língua nacional, não devendo empregar meios publicitários destinados a criar, artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais (Código Eleitoral, art. 242, <i>caput</i> , e Lei nº 10.436/2002, arts. 1º e 2º).	
Parágrafo único. Sem prejuízo do processo e das penas cominadas, a Justiça Eleitoral adotará medidas para impedir ou fazer cessar imediatamente a propaganda realizada com infração do disposto neste artigo (Código Eleitoral, art. 242, parágrafo único).	§ 1º Sem prejuízo do processo e das penas cominadas, a Justiça Eleitoral adotará medidas para impedir ou fazer cessar imediatamente a propaganda realizada com infração do disposto neste artigo (Código Eleitoral, art. 242, parágrafo único).	
	§ 2º Sem prejuízo das sanções pecuniárias	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>específicas, os atos de propaganda eleitoral que importem em abuso do poder econômico, abuso do poder político ou uso indevido dos meios de comunicação social, independentemente do momento de sua realização ou verificação, poderão ser examinados na forma e para os fins previstos no artigo 22 da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990.</p>	
<p>Art. 6º Na propaganda para eleição majoritária, a coligação usará, obrigatoriamente, sob a sua denominação, as legendas de todos os partidos políticos que a integram; na propaganda para eleição proporcional, cada partido político usará apenas a sua legenda sob o nome da coligação (Lei nº 9.504/97, art. 6º, § 2º).</p>	<p>Art. 7º Na propaganda para eleição majoritária, a coligação usará, obrigatoriamente, sob a sua denominação, as legendas de todos os partidos políticos que a integram; na propaganda para eleição proporcional, cada partido político usará apenas a sua legenda sob o nome da coligação (Lei nº 9.504/97, art. 6º, § 2º).</p>	
<p>§ 1º Excepcionalmente nas inserções de 15" da propaganda gratuita no rádio para eleição majoritária, a propaganda deverá ser identificada pelo nome da coligação e do partido do candidato,</p>		<p><i>Em razão da Reforma Política 2015 ter alterado o art. 47, § 1º, VII, da Lei nº 9.504/97, estabelecendo expressamente o tempo de 30 ou 60</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
dispensada a identificação dos demais partidos que integram a coligação.		<i>segundos para a inserção, foi suprimida a possibilidade da propaganda em tempo inferior a 30 segundos.</i>
§ 2º A denominação da coligação não poderá coincidir, incluir ou fazer referência a nome ou número de candidato, nem conter pedido de voto para partido político (Lei nº 9.504/97, art. 6º, § 1º-A).	Parágrafo único. A denominação da coligação não poderá coincidir, incluir ou fazer referência a nome ou número de candidato, nem conter pedido de voto para partido político (Lei nº 9.504/97, art. 6º, § 1º-A).	
Art. 7º Da propaganda dos candidatos a Prefeito, deverá constar, também, o nome do candidato a Vice-Prefeito, de modo claro e legível, em tamanho não inferior a 10% (dez por cento) do nome do titular (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 4º).	Art. 8º Da propaganda dos candidatos a cargo majoritário, deverão constar, também, os nomes dos candidatos a vice, de modo claro e legível, em tamanho não inferior a 30% (trinta por cento) do nome do titular (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 4º).	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	Parágrafo Único. A aferição do disposto no <i>caput</i> deste artigo será feita de acordo com a proporção entre os tamanhos das fontes (altura e comprimento das letras) empregadas na grafia dos nomes do candidato, sem prejuízo da aferição da	<i>Baseado na jurisprudência fixada pelo TSE, a partir das Eleições Presidenciais de 2014.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	legibilidade e da clareza.	
Art. 8º A realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral, em recinto aberto ou fechado, não depende de licença da polícia (Lei nº 9.504/97, art. 39, <i>caput</i>).	Art. 9º A realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral, em recinto aberto ou fechado, não depende de licença da polícia (Lei nº 9.504/97, art. 39, <i>caput</i>).	
§ 1º O candidato, o partido político ou a coligação que promover o ato fará a devida comunicação à autoridade policial com, no mínimo, 24 horas de antecedência, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra quem pretenda usar o local no mesmo dia e horário (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 1º).	§ 1º O candidato, o partido político ou a coligação que promover o ato fará a devida comunicação à autoridade policial com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra quem pretenda usar o local no mesmo dia e horário (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 1º).	
§ 2º A autoridade policial tomará as providências necessárias à garantia da realização do ato e ao funcionamento do tráfego e dos serviços públicos que o evento possa afetar (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 2º).	§ 2º A autoridade policial tomará as providências necessárias à garantia da realização do ato e ao funcionamento do tráfego e dos serviços públicos que o evento possa afetar (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 2º).	
Art. 9º É assegurado aos partidos políticos e às	Art. 10. É assegurado aos partidos políticos	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
coligações o direito de, independentemente de licença da autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição (Código Eleitoral, art. 244, I e II, e Lei nº 9.504/97, art. 39, § 3º e § 5º):	registrados o direito de, independentemente de licença da autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição, fazer inscrever, na fachada de suas sedes e dependências, o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer (Código Eleitoral, art. 244, I e II):	
I – fazer inscrever, na fachada de suas sedes e dependências, o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer;		<i>Previsto no caput do art. 10 da Resolução de 2016.</i>
II – fazer inscrever, na fachada dos seus comitês e demais unidades, o nome que os designe, da coligação ou do candidato, respeitado o tamanho máximo de 4m²;	§ 1º Os candidatos, partidos e coligações poderão fazer inscrever, na sede do comitê central de campanha, a sua designação, bem como o nome e o número do candidato, em formato que não assemelhe ou gere efeito de <i>outdoor</i> .	<i>Alterado em razão da Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015), que trouxe restrições à propaganda eleitoral, conforme o art. 37, § 2º da Lei nº 9.504/97.</i>
	§ 2º Nos demais comitês de campanha, que não o central, a divulgação dos dados da candidatura deverá observar os limites previstos no art. 37, § 2º, da Lei nº 9.504/97.	<i>Alterado em razão da Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015), que trouxe restrições a propaganda eleitoral, conforme o art. 37, § 2º da Lei nº 9.504/97.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>III – instalar e fazer funcionar, no período compreendido entre o início da propaganda eleitoral e a véspera da eleição, das 8 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de som, nos locais referidos, assim como em veículos seus ou à sua disposição, em território nacional, com a observância da legislação comum e dos § 1º e § 2º, inclusive dos limites do volume sonoro;</p>	<p>Art. 11. O funcionamento de alto-falantes ou amplificadores de som, ressalvada a hipótese de comício de encerramento de campanha, somente é permitido entre as oito e as vinte e duas horas, sendo vedados a instalação e o uso daqueles equipamentos em distância inferior a duzentos metros (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 3º):</p>	
<p>IV – comercializar material de divulgação institucional, desde que não contenha nome e número de candidato, bem como cargo em disputa.</p>		<p><i>Deve estar prevista na Resolução de Arrecadação e Gastos de Recursos em Campanha e Prestação de Contas de 2016.</i></p>
<p>§ 1º São vedados a instalação e o uso de alto-falantes ou amplificadores de som em distância inferior a 200 metros, respondendo o infrator, conforme o caso, pelo emprego de processo de propaganda vedada e pelo abuso de poder (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 3º, I a III, Código Eleitoral,</p>		<p><i>Vide arts. 6º, § 2º e 11, da Resolução 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22):		
I – das sedes dos Poderes Executivo e Legislativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, das sedes dos órgãos judiciais, dos quartéis e de outros estabelecimentos militares;	I - das sedes dos Poderes Executivo e Legislativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, das sedes dos Tribunais Judiciais, dos quartéis e de outros estabelecimentos militares;	
II – dos hospitais e casas de saúde;	II - dos hospitais e casas de saúde;	
III – das escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros, quando em funcionamento.	III - das escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros, quando em funcionamento.	
§ 2º Pode ser utilizada a aparelhagem de sonorização fixa e trio elétrico durante a realização de comícios no horário compreendido entre as 8 e as 24 horas (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 4º e § 10).	§ 1º A realização de comícios e a utilização de aparelhagens de sonorização fixas são permitidas no horário compreendido entre as 8 (oito) e as 24 (vinte e quatro) horas, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais 2 (duas) horas (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 4º).	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
	§ 2º É vedada a utilização de trios elétricos em campanhas eleitorais, exceto para a sonorização	<i>Vide art. 9º, § 2º da Resolução de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	de comícios (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 10).	
	§ 3º É permitida a circulação de carros de som e minitrios como meio de propaganda eleitoral, desde que observado o limite de 80 (oitenta) decibéis de nível de pressão sonora, medido a 7 (sete) metros de distância do veículo, e respeitadas as vedações previstas neste artigo (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 11).	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
	§ 4º Para efeitos desta Resolução, considera-se (Lei nº 9.504/97, art. 39, §§ 9º-A e 12):	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
	I - carro de som: qualquer veículo, motorizado ou não, ou ainda tracionado por animais, que use equipamento de som com potência nominal de amplificação de, no máximo, 10.000 (dez mil) watts e que transite divulgando jingles ou mensagens de candidatos;	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i> <i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015), para incluir veículo tracionado por animais.</i>
	II - minitrio: veículo automotor que use equipamento de som com potência nominal de	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	amplificação maior que 10.000 (dez mil) watts e até 20.000 (vinte mil) watts;	
	III - trio elétrico: veículo automotor que use equipamento de som com potência nominal de amplificação maior que 20.000 (vinte mil) watts.	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
§ 3º São vedadas na campanha eleitoral confecção, utilização, distribuição por comitê, candidato, ou com a sua autorização, de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor, respondendo o infrator, conforme o caso, pela prática de captação ilícita de sufrágio, emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso de poder (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 6º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).		<i>Vide art. 13 da Resolução 2016.</i>
§ 4º É proibida a realização de showmício e de evento assemelhado para promoção de		<i>Vide art. 12 da Resolução 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>candidatos e a apresentação, remunerada ou não, de artistas com a finalidade de animar comício e reunião eleitoral, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso do poder (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 7º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).</p>		
<p>§ 5º A proibição de que trata o parágrafo anterior não se estende aos candidatos profissionais da classe artística – cantores, atores e apresentadores –, que poderão exercer a profissão durante o período eleitoral, desde que não tenha por finalidade a animação de comício e que não haja nenhuma alusão à candidatura ou à campanha eleitoral, ainda que em caráter subliminar, sem prejuízo da proibição constante do art. 27, inciso V e § 1º, desta resolução.</p>		<p><i>Vide art. 12, par. único, da Resolução 2016.</i></p>
<p>§ 6º Até as 22 horas do dia que antecede a eleição, serão permitidos distribuição de material</p>	<p>§ 5º Até às 22 horas do dia que antecede a eleição, serão permitidos distribuição de material</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
gráfico, caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando <i>jingles</i> ou mensagens de candidatos, observados os limites impostos pela legislação comum (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 9º).	gráfico, caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando <i>jingles</i> ou mensagens de candidatos, observados os limites impostos pela legislação comum (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 9º).	
	Art. 12. É proibida a realização de showmício e de evento assemelhado para promoção de candidatos e a apresentação, remunerada ou não, de artistas com a finalidade de animar comício e reunião eleitoral, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso do poder (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 7º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).	<i>Vide art. 9º, § 4º da Resolução de 2012.</i>
	Parágrafo Único. A proibição de que trata o <i>caput</i> não se estende aos candidatos que sejam profissionais da classe artística – cantores, atores e apresentadores –, que poderão exercer as atividades normais de sua profissão durante o	<i>Vide art. 9º, § 5º da Resolução de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>período eleitoral, exceto em programas de rádio e televisão, na animação de comício ou para divulgação, ainda que de forma dissimulada, de sua candidatura ou de campanha eleitoral.</p>	
	<p>Art. 13. São vedadas na campanha eleitoral confecção, utilização, distribuição por comitê, candidato, ou com a sua autorização, de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor, respondendo o infrator, conforme o caso, pela prática de captação ilícita de sufrágio, emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso do poder (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 6º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).</p>	<p><i>Vide art. 9º, § 3º da Resolução de 2012.</i></p>
<p>Art. 10. Nos bens cujo uso dependa de cessão ou permissão do poder público, ou que a ele pertençam, e nos de uso comum, inclusive postes</p>	<p>Art. 14. Nos bens cujo uso dependa de cessão ou permissão do poder público, ou que a ele pertençam, e nos bens de uso comum, inclusive</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015).</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>de iluminação pública e sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos, é vedada a veiculação de propaganda de qualquer natureza, inclusive pichação, inscrição a tinta, fixação de placas, estandartes, faixas e assemelhados (Lei nº 9.504/97, art. 37, <i>caput</i>).</p>	<p>postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos, é vedada a veiculação de propaganda de qualquer natureza, inclusive pichação, inscrição a tinta e exposição de placas, estandartes, faixas, cavaletes, bonecos e assemelhados (Lei nº 9.504/97, art. 37, <i>caput</i>).</p>	
<p>§ 1º Quem veicular propaganda em desacordo com o disposto no <i>caput</i> será notificado para, no prazo de 48 horas, removê-la e restaurar o bem, sob pena de multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 8.000,00 (oito mil reais), ou defender-se (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 1º).</p>	<p>§ 1º Quem veicular propaganda em desacordo com o disposto no <i>caput</i> será notificado para, no prazo de 48 horas, removê-la e restaurar o bem, sob pena de multa no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 8.000,00 (oito mil reais), ou defender-se (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 1º).</p>	
<p>§ 2º Bens de uso comum, para fins eleitorais, são os assim definidos pelo Código Civil e também aqueles a que a população em geral tem acesso, tais como cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, ginásios, estádios, ainda que de propriedade privada (Lei nº 9.504/97, art. 37,</p>	<p>§ 2º Bens de uso comum, para fins eleitorais, são os assim definidos pelo Código Civil e também aqueles a que a população em geral tem acesso, tais como cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, ginásios, estádios, ainda que de propriedade privada (Lei nº 9.504/97, art. 37, §</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
§ 4º.	4º.	
§ 3º Nas árvores e nos jardins localizados em áreas públicas, bem como em muros, cercas e tapumes divisórios, ainda que localizados em área particular, não é permitida a colocação de propaganda eleitoral de qualquer natureza, mesmo que não lhes cause dano (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 5º).	§ 3º Nas árvores e nos jardins localizados em áreas públicas, bem como em muros, cercas e tapumes divisórios, não é permitida a colocação de propaganda eleitoral de qualquer natureza, mesmo que não lhes cause dano (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 5º).	
§ 4º É permitida a colocação de cavaletes, bonecos, cartazes, mesas para distribuição de material de campanha e bandeiras ao longo das vias públicas, desde que móveis e que não dificultem o bom andamento do trânsito de pessoas e veículos (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 6º).	§ 4º É permitida a colocação de mesas para distribuição de material de campanha e a utilização de bandeiras ao longo das vias públicas, desde que móveis e que não dificultem o bom andamento do trânsito de pessoas e veículos (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 6º).	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
§ 5º A mobilidade referida no parágrafo anterior estará caracterizada com a colocação e a retirada dos meios de propaganda entre as 6 e as 22 horas (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 7º).	§ 5º A mobilidade referida no parágrafo anterior estará caracterizada com a colocação e a retirada dos meios de propaganda entre as 6 e as 22 horas (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 7º).	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
§ 6º Nas dependências do Poder Legislativo, a veiculação de propaganda eleitoral ficará a critério da Mesa Diretora (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 3º).	§ 6º Nas dependências do Poder Legislativo, a veiculação de propaganda eleitoral ficará a critério da Mesa Diretora (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 3º).	
Art. 11. Em bens particulares, independe de obtenção de licença municipal e de autorização da Justiça Eleitoral a veiculação de propaganda eleitoral por meio da fixação de faixas, placas, cartazes, pinturas ou inscrições, desde que não excedam a 4m ² e não contrariem a legislação eleitoral, sujeitando-se o infrator às penalidades previstas no § 1º do artigo anterior (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 2º).	Art. 15. Em bens particulares, independe de obtenção de licença municipal e de autorização da Justiça Eleitoral a veiculação de propaganda eleitoral, desde que seja feita em adesivo ou papel, não exceda a 0,5 m ² (meio metro quadrado) e não contrarie a legislação eleitoral, sujeitando-se o infrator às penalidades previstas no § 1º do artigo anterior (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 2º).	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i>
	§ 1º A justaposição de adesivo ou de papel cuja dimensão exceda a 0,5 m ² (meio metro quadrado) caracteriza propaganda irregular, em razão do efeito visual único, ainda que a publicidade, individualmente, tenha respeitado o limite previsto no <i>caput</i> deste artigo.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE que considera o efeito visual único da justaposição de adesivos ou placas individuais.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Parágrafo único. A veiculação de propaganda eleitoral em bens particulares deve ser espontânea e gratuita, sendo vedado qualquer tipo de pagamento em troca de espaço para esta finalidade (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 8º).</p>	<p>§ 2º A veiculação de propaganda eleitoral em bens particulares deve ser espontânea e gratuita, sendo vedado qualquer tipo de pagamento em troca de espaço para esta finalidade (Lei nº 9.504/97, art. 37, § 8º).</p>	
	<p>§ 3º É proibido colar propaganda eleitoral em veículos, exceto adesivos microperfurados até a extensão total do para-brisa traseiro e, em outras posições, adesivos até a dimensão máxima fixada no § 2º do art. 15 desta resolução.</p>	<p><i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i></p>
	<p>§ 4º Na hipótese do parágrafo anterior, não é aplicável, em relação ao para-brisa traseiro, o limite máximo estabelecido no <i>caput</i> deste artigo.</p>	
	<p>§ 5º A propaganda eleitoral em bens particulares não pode ser feita mediante inscrição ou pintura nas fachadas, muros ou paredes, admitida apenas a fixação de papel ou de adesivo, com dimensão que não ultrapasse o limite previsto no <i>caput</i> deste</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>artigo.</p> <p>§ 6º A responsabilidade do candidato pela propaganda realizada em bem particular em desacordo com as disposições contidas nesta resolução estará demonstrada se este, intimado da existência da propaganda irregular, não providenciar, no prazo de quarenta e oito horas, sua retirada ou regularização e, ainda, se as circunstâncias e as peculiaridades do caso específico revelarem a impossibilidade de o beneficiário não ter tido conhecimento da propaganda (Lei nº 9.504/97, art. 40-B, parágrafo único).</p>	
<p>Art. 12. Independe da obtenção de licença municipal e de autorização da Justiça Eleitoral a veiculação de propaganda eleitoral pela distribuição de folhetos, volantes e outros impressos, os quais devem ser editados sob a responsabilidade do partido político, da coligação</p>	<p>Art. 16. Independe da obtenção de licença municipal e de autorização da Justiça Eleitoral a veiculação de propaganda eleitoral pela distribuição de folhetos, adesivos, volantes e outros impressos, os quais devem ser editados sob a responsabilidade do partido político, da</p>	<p><i>Acessibilidade.</i></p> <p><i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
ou do candidato (Lei nº 9.504/97, art. 38).	coligação ou do candidato, sendo-lhes facultada, inclusive, a impressão em braile dos mesmos conteúdos, quando assim demandados (Lei nº 9.504/97, art. 38).	
Parágrafo único. Todo material impresso de campanha eleitoral deverá conter o número de inscrição no CNPJ ou o número de inscrição no CPF do responsável pela confecção, bem como de quem a contratou, e a respectiva tiragem, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso do poder (Lei nº 9.504/97, art. 38, § 1º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).	§ 1º Todo material impresso de campanha eleitoral deverá conter o número de inscrição no CNPJ ou o número de inscrição no CPF do responsável pela confecção, bem como de quem a contratou, e a respectiva tiragem, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso do poder (Lei nº 9.504/97, art. 38, § 1º, Código Eleitoral, arts. 222 e 237, e Lei Complementar nº 64/90, art. 22).	
	§ 2º Os adesivos de que trata o <i>caput</i> deste artigo poderão ter a dimensão máxima de 50 (cinquenta) centímetros por 40 (quarenta) centímetros (Lei nº 9.504/97, art. 38, § 3º).	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Art. 13. Não será tolerada propaganda, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso de poder (Código Eleitoral, arts. 222, 237 e 243, I a IX, Lei nº 5.700/71 e Lei Complementar nº 64/90, art. 22):	Art. 17. Não será tolerada propaganda, respondendo o infrator pelo emprego de processo de propaganda vedada e, se for o caso, pelo abuso de poder (Código Eleitoral, arts. 222, 237 e 243, I a IX, Lei nº 5.700/71 e Lei Complementar nº 64/90, art. 22):	
I – de guerra, de processos violentos para subverter o regime, a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classes;	I – de guerra, de processos violentos para subverter o regime, a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classes;	
II – que provoque animosidade entre as Forças Armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e as instituições civis;	II – que provoque animosidade entre as Forças Armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e as instituições civis;	
III – de incitamento de atentado contra pessoa ou bens;	III – de incitamento de atentado contra pessoa ou bens;	
IV – de instigação à desobediência coletiva ao cumprimento da lei de ordem pública;	IV – de instigação à desobediência coletiva ao cumprimento da lei de ordem pública;	
V – que implique oferecimento, promessa ou solicitação de dinheiro, dádiva, rifa, sorteio ou	V – que implique oferecimento, promessa ou solicitação de dinheiro, dádiva, rifa, sorteio ou	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
vantagem de qualquer natureza;	vantagem de qualquer natureza;	
VI – que perturbe o sossego público, com algazarra ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos;	VI – que perturbe o sossego público, com algazarra ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos;	
VII – por meio de impressos ou de objeto que pessoa inexperiente ou rústica possa confundir com moeda;	VII – por meio de impressos ou de objeto que pessoa inexperiente ou rústica possa confundir com moeda;	
VIII – que prejudique a higiene e a estética urbana;	VIII – que prejudique a higiene e a estética urbana;	
IX – que caluniar, difamar ou injuriar qualquer pessoa, bem como atingir órgãos ou entidades que exerçam autoridade pública;	IX – que caluniar, difamar ou injuriar qualquer pessoa, bem como atingir órgãos ou entidades que exerçam autoridade pública;	
X – que desrespeite os símbolos nacionais.	X – que desrespeite os símbolos nacionais.	
Art. 14. O ofendido por calúnia, difamação ou injúria, sem prejuízo e independentemente da ação penal competente, poderá demandar, no juízo cível, a reparação do dano moral, respondendo por este o ofensor e, solidariamente,	Art. 18. O ofendido por calúnia, difamação ou injúria, sem prejuízo e independentemente da ação penal competente, poderá demandar, no juízo cível, a reparação do dano moral, respondendo por este o ofensor e, solidariamente,	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
o partido político deste, quando responsável por ação ou omissão, e quem quer que favorecido pelo crime, haja de qualquer modo contribuído para ele (Código Eleitoral, art. 243, § 1º).	o partido político deste, quando responsável por ação ou omissão, e quem quer que favorecido pelo crime, haja de qualquer modo contribuído para ele (Código Eleitoral, art. 243, § 1º).	
Art. 15. Aos Juízes Eleitorais designados pelos Tribunais Regionais Eleitorais, nas Capitais e nos Municípios onde houver mais de uma Zona Eleitoral, e aos Juízes Eleitorais, nas demais localidades, competirá julgar as reclamações sobre a localização dos comícios e tomar providências sobre a distribuição equitativa dos locais aos partidos políticos e às coligações (Código Eleitoral, art. 245, § 3º).		<i>Deve estar previsto somente na Resolução de Representação, Reclamação e Pedido de Direito de Resposta de 2016.</i>
Art. 16. O candidato cujo registro esteja <i>sub judice</i> poderá efetuar todos os atos relativos à sua campanha eleitoral, inclusive utilizar o horário eleitoral gratuito para sua propaganda, no rádio e na televisão (Lei nº 9.504/97, art. 16-A).	Art. 19. O candidato cujo registro esteja <i>sub judice</i> poderá efetuar todos os atos relativos à sua campanha eleitoral, inclusive utilizar o horário eleitoral gratuito, para sua propaganda, no rádio e na televisão (Lei nº 9.504/97, art. 16-A).	
	Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	igualmente ao candidato cujo pedido de registro tenha sido protocolado no prazo legal e ainda não tenha sido apreciado pela Justiça Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 16-B).	<i>(Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
CAPÍTULO III DA PROPAGANDA ELEITORAL EM OUTDOOR	CAPÍTULO III DA PROPAGANDA ELEITORAL EM OUTDOOR	
Art. 17. É vedada a propaganda eleitoral por meio de <i>outdoors</i> , independentemente de sua destinação ou exploração comercial, sujeitando-se a empresa responsável, os partidos, as coligações e os candidatos à imediata retirada da propaganda irregular e ao pagamento de multa no valor de R\$ 5.320,50 (cinco mil trezentos e vinte reais e cinquenta centavos) a R\$ 15.961,50 (quinze mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos) (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 8º).	Art. 20. É vedada a propaganda eleitoral por meio de <i>outdoors</i> , inclusive eletrônicos, sujeitando-se a empresa responsável, os partidos, as coligações e os candidatos à imediata retirada da propaganda irregular e ao pagamento de multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 8º).	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Parágrafo único. Não caracteriza <i>outdoor</i> a placa afixada em propriedade particular, cujo tamanho não exceda a 4m².</p>	<p>§1º A utilização de engenhos ou de equipamentos publicitários ou, ainda, de conjunto de peças de propaganda que justapostas se assemelhem ou causem efeito visual de <i>outdoor</i> sujeita o infrator à multa prevista neste artigo.</p>	<p><i>Restrição maior de acordo com a evolução jurisprudencial, notadamente a partir das Eleições Presidenciais de 2014, quando o TSE enfrentou a questão da utilização das projeções irregulares de propaganda em bens públicos e privados.</i></p>
	<p>§2º A caracterização da responsabilidade do candidato na hipótese do § 1º deste artigo não depende de prévia notificação, bastando a existência de circunstâncias que demonstrem o seu prévio conhecimento.</p>	
<p style="text-align: center;">CAPÍTULO IV DA PROPAGANDA ELEITORAL NA INTERNET</p>	<p style="text-align: center;">CAPÍTULO IV DA PROPAGANDA ELEITORAL NA INTERNET</p>	
<p>Art. 18. É permitida a propaganda eleitoral na internet após o dia 5 de julho do ano da eleição (Lei nº 9.504/97, art. 57-A).</p>	<p>Art. 21. É permitida a propaganda eleitoral na internet a partir do dia 16 de agosto de 2016 (Lei nº 9.504/97, art. 57-A).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma política 2015)</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	§ 1º A livre manifestação do pensamento do eleitor identificado na internet somente é passível de limitação quando ocorrer ofensa à honra de terceiros ou divulgação de fatos sabidamente inverídicos.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>
	§ 2º O disposto no § 1º deste artigo se aplica, inclusive, às manifestações ocorridas antes da data prevista no <i>caput</i> , ainda que delas conste mensagem de apoio ou crítica a partido político ou candidato, próprias do debate político e democrático.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>
Art. 19. A propaganda eleitoral na internet poderá ser realizada nas seguintes formas (Lei nº 9.504/97, art. 57-B, incisos I a IV):	Art. 22. A propaganda eleitoral na internet poderá ser realizada nas seguintes formas (Lei nº 9.504/97, art. 57-B, incisos I a IV):	
I – em sítio do candidato, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;	I – em sítio do candidato, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>II – em sítio do partido ou da coligação, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;</p>	<p>II – em sítio do partido ou da coligação, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;</p>	
<p>III – por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido ou coligação;</p>	<p>III – por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido ou coligação;</p>	
<p>IV – por meio de <i>blogs</i>, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e assemelhados, cujo conteúdo seja gerado ou editado por candidatos, partidos ou coligações ou de iniciativa de qualquer pessoa natural.</p>	<p>IV – por meio de <i>blogs</i>, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e assemelhados, cujo conteúdo seja gerado ou editado por candidatos, partidos ou coligações ou de iniciativa de qualquer pessoa natural.</p>	
<p>Art. 20. Na internet, é vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, <i>caput</i>).</p>	<p>Art. 23. Na internet, é vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, <i>caput</i>).</p>	
<p>§ 1º É vedada, ainda que gratuitamente, a veiculação de propaganda eleitoral na internet, em</p>	<p>§ 1º É vedada, ainda que gratuitamente, a veiculação de propaganda eleitoral na internet, em</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
sítios (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, § 1º, I e II):	sítios (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, § 1º, I e II):	
I – de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos;	I – de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos;	
II – oficiais ou hospedados por órgãos ou entidades da Administração Pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	II – oficiais ou hospedados por órgãos ou entidades da Administração Pública direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	
§ 2º A violação do disposto neste artigo sujeita o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, § 2º).	§ 2º A violação do disposto neste artigo sujeita o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-C, § 2º).	
	§ 3º A divulgação de propaganda e mensagens relativas ao processo eleitoral, inclusive quando provenientes de eleitor, não pode ser impulsionada por mecanismos ou serviços que, mediante remuneração paga aos provedores de serviços,	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	potencializem o alcance e a divulgação da informação para atingir usuários que, normalmente, não teriam acesso ao seu conteúdo.	
Art. 21. É livre a manifestação do pensamento, vedado o anonimato durante a campanha eleitoral, por meio da rede mundial de computadores – internet, assegurado o direito de resposta, nos termos das alíneas <i>a</i> , <i>b</i> e <i>c</i> do inciso IV do § 3º do art. 58 e do art. 58-A da Lei nº 9.504/97, e por outros meios de comunicação interpessoal mediante mensagem eletrônica (Lei nº 9.504/97, art. 57-D, <i>caput</i>).	Art. 24. É livre a manifestação do pensamento, vedado o anonimato durante a campanha eleitoral, por meio da rede mundial de computadores – internet, assegurado o direito de resposta, nos termos das alíneas <i>a</i> , <i>b</i> e <i>c</i> do inciso IV do § 3º do art. 58 e do art. 58-A da Lei nº 9.504/97, e por outros meios de comunicação interpessoal mediante mensagem eletrônica (Lei nº 9.504/97, art. 57-D, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. A violação do disposto neste artigo sujeitará o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-D, § 2º).	§ 1º A violação do disposto neste artigo sujeitará o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-D, § 2º).	
	§ 2º Sem prejuízo das sanções civis e criminais	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	aplicáveis ao responsável, a Justiça Eleitoral poderá determinar, por solicitação do ofendido, a retirada de publicações que contenham agressões ou ataques a candidatos em sítios da internet, inclusive redes sociais (Lei nº 9.504/97, art. 57-D, § 3º).	<i>(Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
Art. 22. São vedadas às pessoas relacionadas no art. 24 da Lei nº 9.504/97 a utilização, doação ou cessão de cadastro eletrônico de seus clientes, em favor de candidatos, partidos ou coligações (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, <i>caput</i>).	Art. 25. São vedadas às pessoas relacionadas no art. 24 da Lei nº 9.504/97 a utilização, doação ou cessão de cadastro eletrônico de seus clientes, em favor de candidatos, partidos ou coligações (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, <i>caput</i>).	
§ 1º É proibida a venda de cadastro de endereços eletrônicos (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, § 1º).	§ 1º É proibida a venda de cadastro de endereços eletrônicos (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, § 1º).	
§ 2º A violação do disposto neste artigo sujeita o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, § 2º).	§ 2º A violação do disposto neste artigo sujeita o responsável pela divulgação da propaganda e, quando comprovado seu prévio conhecimento, o beneficiário à multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) (Lei nº 9.504/97, art. 57-E, § 2º).	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Art. 23. Aplicam-se ao provedor de conteúdo e de serviços multimídia que hospeda a divulgação da propaganda eleitoral de candidato, de partido ou de coligação as penalidades previstas nesta resolução, se, no prazo determinado pela Justiça Eleitoral, contado a partir da notificação de decisão sobre a existência de propaganda irregular, não tomar providências para a cessação dessa divulgação (Lei nº 9.504/97, art. 57-F, <i>caput</i>).</p>	<p>Art. 26. Aplicam-se ao provedor de conteúdo e de serviços multimídia que hospeda a divulgação da propaganda eleitoral de candidato, de partido ou de coligação as penalidades previstas nesta resolução, se, no prazo determinado pela Justiça Eleitoral, contado a partir da notificação de decisão sobre a existência de propaganda irregular, não tomar providências para a cessação dessa divulgação (Lei nº 9.504/97, art. 57-F, <i>caput</i>).</p>	
<p>§ 1º O provedor de conteúdo ou de serviços multimídia só será considerado responsável pela divulgação da propaganda se a publicação do material for comprovadamente de seu prévio conhecimento (Lei nº 9.504/97, art. 57-F, parágrafo único).</p>	<p>§ 1º O provedor de conteúdo ou de serviços multimídia só será considerado responsável pela divulgação da propaganda se a publicação do material for comprovadamente de seu prévio conhecimento (Lei nº 9.504/97, art. 57-F, parágrafo único).</p>	
<p>§ 2º O prévio conhecimento de que trata o parágrafo anterior poderá, sem prejuízo dos demais meios de prova, ser demonstrado por meio</p>	<p>§ 2º O prévio conhecimento de que trata o parágrafo anterior poderá, sem prejuízo dos demais meios de prova, ser demonstrado por meio</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
de cópia de notificação, diretamente encaminhada e entregue pelo interessado ao provedor de internet, na qual deverá constar, de forma clara e detalhada, a propaganda por ele considerada irregular.	de cópia de notificação, diretamente encaminhada e entregue pelo interessado ao provedor de internet, da qual deverá constar, de forma clara e detalhada, o local e o teor da propaganda por ele considerada irregular.	
Art. 24. As mensagens eletrônicas enviadas por candidato, partido ou coligação, por qualquer meio, deverão dispor de mecanismo que permita seu descadastramento pelo destinatário, obrigado o remetente a providenciá-lo no prazo de 48 horas (Lei nº 9.504/97, art. 57-G, <i>caput</i>).	Art. 27. As mensagens eletrônicas enviadas por candidato, partido ou coligação, por qualquer meio, deverão dispor de mecanismo que permita seu descadastramento pelo destinatário, obrigado o remetente a providenciá-lo no prazo de 48 horas (Lei nº 9.504/97, art. 57-G, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. Mensagens eletrônicas enviadas após o término do prazo previsto no <i>caput</i> sujeitam os responsáveis ao pagamento de multa no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por mensagem (Lei nº 9.504/97, art. 57-G, parágrafo único).	§ 1º Mensagens eletrônicas enviadas após o término do prazo previsto no <i>caput</i> sujeitam os responsáveis ao pagamento de multa no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por mensagem (Lei nº 9.504/97, art. 57-G, parágrafo único).	
	§ 2º É vedada a realização de propaganda via telemarketing, em qualquer horário (Constituição Federal, art. 5º, X e XI, e Código Eleitoral, art. 243,	<i>Proibição do telemarketing desde a Eleição de 2014</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	VI).	
Art. 25. Sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis, será punido, com multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), quem realizar propaganda eleitoral na internet, atribuindo indevidamente sua autoria a terceiro, inclusive a candidato, partido ou coligação (Lei nº 9.504/97, art. 57-H).	Art. 28. Sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis, será punido, com multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), quem realizar propaganda eleitoral na internet, atribuindo indevidamente sua autoria a terceiro, inclusive a candidato, partido ou coligação (Lei nº 9.504/97, art. 57-H).	
	Art. 29. A requerimento de candidato, partido ou coligação, observado o rito previsto no art. 96 da Lei nº 9.504/97, a Justiça Eleitoral poderá determinar a suspensão, por vinte e quatro horas, do acesso a todo conteúdo informativo dos sítios da internet que deixarem de cumprir as disposições da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 9.504/97, art. 57-I).	<i>Vide art. 83 da Resolução de Propaganda de 2012.</i>
	§ 1º A cada reiteração de conduta, será duplicado o período de suspensão previsto no <i>caput</i> deste artigo (Lei nº 9.504/97, art. 57-I, § 1º).	<i>Vide art. 83, § 2º, da Resolução de Propaganda de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 2º No período de suspensão a que se refere este artigo, a empresa informará, a todos os usuários que tentarem acessar seus serviços, que se encontra temporariamente inoperante por desobediência à legislação eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 57-I, § 2º).</p>	<p><i>Vide art. 83, § 1º, da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
<p>CAPÍTULO V DA PROPAGANDA ELEITORAL NA IMPRENSA</p>	<p>CAPÍTULO V DA PROPAGANDA ELEITORAL NA IMPRENSA</p>	
<p>Art. 26. São permitidas, até a antevéspera das eleições, a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até 10 anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidato, no espaço máximo, por edição, de 1/8 (um oitavo) de página de jornal padrão e de 1/4 (um quarto) de página de revista ou tabloide (Lei nº 9.504/97,</p>	<p>Art. 30. São permitidas, até a antevéspera das eleições, a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até 10 anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidato, no espaço máximo, por edição, de 1/8 (um oitavo) de página de jornal padrão e de 1/4 (um quarto) de página de revista ou tabloide (Lei nº 9.504/97, art.</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
art. 43, <i>caput</i>).	43, <i>caput</i>).	
§ 1º Deverá constar do anúncio, de forma visível, o valor pago pela inserção (Lei nº 9.504/97, art. 43, § 1º).	§ 1º Deverá constar do anúncio, de forma visível, o valor pago pela inserção (Lei nº 9.504/97, art. 43, § 1º).	
§ 2º A inobservância do disposto neste artigo sujeita os responsáveis pelos veículos de divulgação e os partidos, coligações ou candidatos beneficiados à multa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) ou equivalente ao da divulgação da propaganda paga, se este for maior (Lei nº 9.504/97, art. 43, § 2º).	§ 2º A inobservância do disposto neste artigo sujeita os responsáveis pelos veículos de divulgação e os partidos, coligações ou candidatos beneficiados à multa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) ou equivalente ao da divulgação da propaganda paga, se este for maior (Lei nº 9.504/97, art. 43, § 2º).	
§ 3º Ao jornal de dimensão diversa do padrão e do tabloide, aplica-se a regra do <i>caput</i> , de acordo com o tipo de que mais se aproxime.	§ 3º Ao jornal de dimensão diversa do padrão e do tabloide, aplica-se a regra do <i>caput</i> , de acordo com o tipo de que mais se aproxime.	
§ 4º Não caracterizará propaganda eleitoral a divulgação de opinião favorável a candidato, a partido político ou a coligação pela imprensa	§ 4º Não caracterizará propaganda eleitoral a divulgação de opinião favorável a candidato, a partido político ou a coligação pela imprensa	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>escrita, desde que não seja matéria paga, mas os abusos e os excessos, assim como as demais formas de uso indevido do meio de comunicação, serão apurados e punidos nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 64/90.</p>	<p>escrita, desde que não seja matéria paga, mas os abusos e os excessos, assim como as demais formas de uso indevido do meio de comunicação, serão apurados e punidos nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 64/90.</p>	
<p>§ 5º É autorizada a reprodução virtual das páginas do jornal impresso na internet, desde que seja feita no sítio do próprio jornal, independentemente do seu conteúdo, devendo ser respeitado integralmente o formato gráfico e o conteúdo editorial da versão impressa, atendido, nesta hipótese, o disposto no <i>caput</i> deste artigo.</p>	<p>§ 5º É autorizada a reprodução virtual das páginas do jornal impresso na internet, desde que seja feita no sítio do próprio jornal, independentemente do seu conteúdo, devendo ser respeitado integralmente o formato gráfico e o conteúdo editorial da versão impressa, atendido, nesta hipótese, o disposto no <i>caput</i> deste artigo.</p>	
<p>§ 6º O limite de anúncios previsto no <i>caput</i> será verificado de acordo com a imagem ou nome do respectivo candidato, independentemente de quem tenha contratado a divulgação da propaganda.</p>	<p>§ 6º O limite de anúncios previsto no <i>caput</i> será verificado de acordo com a imagem ou nome do respectivo candidato, independentemente de quem tenha contratado a divulgação da propaganda.</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO NORMAL E DO NOTICIÁRIO NO RÁDIO E NA TELEVISÃO	CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO NORMAL E DO NOTICIÁRIO NO RÁDIO E NA TELEVISÃO	
Art. 27. A partir de 1º de julho de 2012, é vedado às emissoras de rádio e televisão, em sua programação normal e noticiário (Lei nº 9.504/97, art. 45, I a VI):	Art. 31. A partir de 6 de agosto de 2016, é vedado às emissoras de rádio e televisão, em sua programação normal e noticiário (Lei nº 9.504/97, art. 45, I a VI):	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política) que reduziu o tempo de propaganda a pretexto da diminuição dos gastos em campanha.</i>
I – transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados;	I – transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados;	
II – veicular propaganda política;	II – veicular propaganda política;	
III – dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação;	III – dar tratamento privilegiado a candidato, partido político ou coligação;	
IV – veicular ou divulgar filmes, novelas,	IV – veicular ou divulgar filmes, novelas,	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos;	minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica a candidato ou partido político, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos;	
V – divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome do candidato ou o nome por ele indicado para uso na urna eletrônica, e, sendo o nome do programa o mesmo que o do candidato, fica proibida a sua divulgação, sob pena de cancelamento do respectivo registro.	V – divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, ainda quando preexistente, inclusive se coincidente com o nome do candidato ou o nome por ele indicado para uso na urna eletrônica, e, sendo o nome do programa o mesmo que o do candidato, fica proibida a sua divulgação, sob pena de cancelamento do respectivo registro.	
§ 1º A partir do resultado da convenção, é vedado, ainda, às emissoras transmitir programa apresentado ou comentado por candidato escolhido em convenção (Lei nº 9.504/97, art. 45, § 1º).	§ 1º A partir de 30 de junho de 2016, é vedado, ainda, às emissoras transmitir programa apresentado ou comentado por pré-candidato, sob pena, no caso de sua escolha na convenção partidária, de imposição da multa prevista no § 2º e de cancelamento do registro da candidatura do beneficiário (Lei nº 9.504/97, art. 45, § 1º).	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 2º Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do art. 45 desta resolução, a inobservância do disposto neste artigo sujeita a emissora ao pagamento de multa no valor de R\$ 21.282,00 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais) a R\$ 106.410,00 (cento e seis mil quatrocentos e dez reais), duplicada em caso de reincidência (Lei nº 9.504/97, art. 45, § 2º).</p>	<p>§ 2º Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do art. 45 desta resolução, a inobservância do disposto neste artigo sujeita a emissora ao pagamento de multa no valor de R\$ 21.282,00 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais) a R\$ 106.410,00 (cento e seis mil quatrocentos e dez reais), duplicada em caso de reincidência (Lei nº 9.504/97, art. 45, § 2º).</p>	
<p>Seção I</p> <p>Dos Debates</p>	<p>SEÇÃO I</p> <p>DOS DEBATES</p>	
<p>Art. 28. Os debates, transmitidos por emissora de rádio ou televisão, serão realizados segundo as regras estabelecidas em acordo celebrado entre os partidos políticos e a pessoa jurídica interessada na realização do evento, dando-se ciência à Justiça Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 4º).</p>	<p>Art. 32. Os debates, transmitidos por emissora de rádio ou televisão, serão realizados segundo as regras estabelecidas em acordo celebrado entre os partidos políticos e a pessoa jurídica interessada na realização do evento, dando-se ciência à Justiça Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 4º).</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 1º Para os debates que se realizarem no primeiro turno das eleições, serão consideradas aprovadas as regras que obtiverem a concordância de pelo menos 2/3 (dois terços) dos candidatos aptos no caso de eleição majoritária, e de pelo menos 2/3 (dois terços) dos partidos ou coligações com candidatos aptos, no caso de eleição proporcional (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 5º).</p>	<p>§ 1º Para os debates que se realizarem no primeiro turno das eleições, serão consideradas aprovadas as regras, inclusive as que definam o número de participantes, que obtiverem a concordância de pelo menos 2/3 (dois terços) dos candidatos aptos, para o cargo de Prefeito, e de pelo menos 2/3 (dois terços) dos partidos ou coligações com candidatos aptos, no caso do cargo de Vereador (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 5º).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i></p>
<p>§ 2º São considerados aptos, para os fins previstos no parágrafo anterior, os candidatos filiados a partido político com representação na Câmara dos Deputados e que tenham requerido o registro de candidatura na Justiça Eleitoral.</p>	<p>§ 2º São considerados aptos, para os fins previstos no parágrafo anterior, os candidatos filiados a partido político com representação superior a nove deputados na Câmara dos Deputados e que tenham requerido o registro de candidatura na Justiça Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 46).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i></p>
<p>§ 3º Julgado o registro, permanecem aptos apenas os candidatos com registro deferido ou, se indeferido, que esteja <i>sub judice</i>.</p>	<p>§ 3º Julgado o registro, permanecem aptos apenas os candidatos com registro deferido ou, se indeferido, os que estejam <i>sub judice</i>.</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 4º Os debates transmitidos na televisão deverão utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou o recurso de legenda, observadas as regras técnicas aplicáveis.</p>	<p><i>Acessibilidade. Introduzido desde as Eleições de 2014.</i></p>
	<p>§ 5º Na elaboração das regras para a realização dos debates, a emissora responsável e os candidatos que representem 2/3 (dois terços) dos candidatos aptos não poderão deliberar pela exclusão de candidato cuja presença seja garantida nos termos do § 2º deste artigo.</p>	<p><i>Baseado na jurisprudência do TSE</i></p>
	<p>§ 6º Caso o candidato cuja presença seja garantida nos termos do § 2º deste artigo concorde com sua exclusão do debate, o responsável pela emissora, com a anuência dos demais candidatos aptos, poderá ajustar a participação do excluído em entrevista jornalística da emissora pelo tempo que ele teria no debate, sem que isso implique tratamento privilegiado.</p>	<p><i>Baseado na jurisprudência do TSE</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Art. 29. Inexistindo acordo, os debates transmitidos por emissora de rádio ou televisão deverão obedecer às seguintes regras (Lei nº 9.504/97, art. 46, I, a e b, II e III):	Art. 33. Inexistindo acordo, os debates transmitidos por emissora de rádio ou televisão deverão obedecer às seguintes regras (Lei nº 9.504/97, art. 46, I, a e b, II e III):	
I – nas eleições majoritárias, a apresentação dos debates poderá ser feita:	I – nas eleições majoritárias, a apresentação dos debates poderá ser feita:	
a) em conjunto, estando presentes todos os candidatos a um mesmo cargo eletivo;	a) em conjunto, estando presentes todos os candidatos a um mesmo cargo eletivo;	
b) em grupos, estando presentes, no mínimo, 3 candidatos.	b) em grupos, estando presentes, no mínimo, 3 candidatos.	
II – nas eleições proporcionais, os debates deverão ser organizados de modo que assegurem a presença de número equivalente de candidatos de todos os partidos políticos e coligações a um mesmo cargo eletivo, podendo desdobrar-se em mais de 1 dia;	II – nas eleições proporcionais, os debates deverão ser organizados de modo que assegurem a presença de número equivalente de candidatos de todos os partidos políticos e coligações a um mesmo cargo eletivo, podendo desdobrar-se em mais de um dia;	
III – os debates deverão ser parte de programação previamente estabelecida e divulgada pela	III – os debates deverão ser parte de programação previamente estabelecida e divulgada pela	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
emissora, fazendo-se mediante sorteio a escolha do dia e da ordem de fala de cada candidato.	emissora, fazendo-se mediante sorteio a escolha do dia e da ordem de fala de cada candidato.	
§ 1º Na hipótese deste artigo, é assegurada a participação de candidatos dos partidos políticos com representação na Câmara dos Deputados, facultada a dos demais.	§ 1º Na hipótese deste artigo, é assegurada a participação de candidatos dos partidos políticos que possuam mais de nove representantes na Câmara dos Deputados, facultada a dos demais.	
§ 2º Para efeito do disposto no parágrafo anterior, considera-se a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados a resultante da eleição.	§ 2º Para efeito do disposto no parágrafo anterior, considera-se a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados a resultante da eleição, ressalvadas as mudanças de filiação partidária que não tenham sido contestadas ou cuja justa causa tenha sido reconhecida pela Justiça Eleitoral.	
Art. 30. Em qualquer hipótese, deverá ser observado o seguinte:	Art. 34. Em qualquer hipótese, deverá ser observado o seguinte:	
I – é admitida a realização de debate sem a presença de candidato de algum partido político ou de coligação, desde que o veículo de	I – é admitida a realização de debate sem a presença de candidato de algum partido político ou de coligação, desde que o veículo de comunicação	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
comunicação responsável comprove tê-lo convidado com a antecedência mínima de 72 horas da realização do debate (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 1º);	responsável comprove tê-lo convidado com a antecedência mínima de setenta e duas horas da realização do debate (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 1º);	
II – é vedada a presença de um mesmo candidato a eleição proporcional em mais de um debate da mesma emissora (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 2º);	II – é vedada a presença de um mesmo candidato a eleição proporcional em mais de um debate da mesma emissora (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 2º);	
III – o horário destinado à realização de debate poderá ser destinado à entrevista de candidato, caso apenas este tenha comparecido ao evento (Acórdão nº 19.433, de 25.6.2002);	III – o horário destinado à realização de debate poderá ser destinado a entrevista de candidato, caso apenas este tenha comparecido ao evento (Ac.-TSE nº 19.433, de 25.6.2002);	
IV – no primeiro turno, o debate poderá se estender até as 7 horas do dia 5 de outubro de 2012 e, no caso de segundo turno, não poderá ultrapassar o horário de meia-noite do dia 26 de outubro de 2012 (Resolução nº 23.329/2010).	IV – no primeiro turno, o debate poderá se estender até as 7 horas do dia 30 de setembro de 2016 e, no caso de segundo turno, não poderá ultrapassar o horário de meia-noite do dia 28 de outubro de 2016.	
Art. 31. O descumprimento do disposto nesta Seção sujeita a empresa infratora à suspensão,	Art. 35. O descumprimento do disposto nesta Seção sujeita a empresa infratora à suspensão,	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>por 24 horas, da sua programação, com a transmissão, a cada 15 minutos, da informação de que se encontra fora do ar por desobediência à legislação eleitoral; em cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 3º, e art. 56, § 1º e § 2º).</p>	<p>por vinte e quatro horas, da sua programação, com a transmissão, intercalada, a cada 15 minutos, de mensagem de orientação ao eleitor; em cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado (Lei nº 9.504/97, art. 46, § 3º, e art. 56, § 1º e § 2º).</p>	
	<p>§ 1º A sanção prevista neste artigo somente poderá ser aplicada em processo judicial em que seja assegurada a ampla defesa e o contraditório.</p>	
	<p>§ 2º A suspensão de que trata este artigo será aplicável apenas na circunscrição do pleito.</p>	
<p style="text-align: center;">CAPÍTULO VII DA PROPAGANDA ELEITORAL GRATUITA NO RÁDIO E NA TELEVISÃO</p>	<p style="text-align: center;">CAPÍTULO VII DA PROPAGANDA ELEITORAL GRATUITA NO RÁDIO E NA TELEVISÃO</p>	<p><i>Na Resolução para 2016 toda a disciplina de utilização e geração de Horário Eleitoral estará prevista juntamente com a de propaganda.</i></p>
<p>Art. 32. A propaganda eleitoral no rádio e na televisão se restringirá ao horário gratuito, vedada</p>	<p>Art. 36. A propaganda eleitoral no rádio e na televisão restringir-se-á ao horário gratuito definido</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
a veiculação de propaganda paga, respondendo o candidato, o partido político e a coligação pelo seu conteúdo (Lei nº 9.504/97, art. 44).	nesta resolução, vedada a veiculação de propaganda paga, respondendo o candidato, o partido político e a coligação pelo seu conteúdo (Lei nº 9.504/97, art. 44).	
	§ 1º A propaganda no horário eleitoral gratuito será veiculada nas emissoras de rádio e televisão, inclusive nas rádios comunitárias, nas emissoras de televisão que operam em VHF e UHF e nos canais de televisão por assinatura, sob a responsabilidade das Câmaras Municipais.	<i>Vide arts. 34 e 38 da Resolução de Propaganda de 2012.</i>
	§ 2º As emissoras de rádio sob responsabilidade do Senado Federal e da Câmara dos Deputados instaladas em localidades fora do Distrito Federal são dispensadas da veiculação da propaganda eleitoral gratuita (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 9º).	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
	§ 3º A transmissão da propaganda no horário eleitoral gratuito será assegurada nos municípios em que haja emissora de rádio e televisão e naqueles de que trata o art. 37 desta Resolução	<i>Vide art. 33 da Resolução de 2012. Revogados os §§ 1º e 2º do art. 48 da Lei nº 9.504/97, pela Lei 13.165/2015. Nos municípios em que não haja</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	(Lei nº 9.504/97, art. 48).	<i>emissora a Justiça Eleitoral garantirá a propaganda somente naqueles aptos à realização de 2º turno, bem como naqueles em que haja viabilidade técnica.</i>
§ 1º A propaganda eleitoral gratuita na televisão deverá utilizar a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) ou o recurso de legenda, que deverão constar obrigatoriamente do material entregue às emissoras (Lei nº 9.504/97, art. 44, § 1º).	§ 4º A propaganda eleitoral gratuita na televisão deverá utilizar a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e o recurso de legenda, que deverão constar obrigatoriamente do material entregue às emissoras.	<i>Acessibilidade ampliada, pois nas Eleições anteriores o uso de tais recursos era alternativo.</i>
§ 2º No horário reservado para a propaganda eleitoral, não se permitirá utilização comercial ou propaganda realizada com a intenção, ainda que disfarçada ou subliminar, de promover marca ou produto (Lei nº 9.504/97, art. 44, § 2º).	§ 5º No horário reservado para a propaganda eleitoral, não se permitirá utilização comercial ou propaganda realizada com a intenção, ainda que disfarçada ou subliminar, de promover marca ou produto (Lei nº 9.504/97, art. 44, § 2º).	
§ 3º Será punida, nos termos do § 1º do art. 37 da Lei nº 9.504/97, a emissora que, não autorizada a funcionar pelo poder competente, veicular propaganda eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 44, §	§ 6º Será punida, nos termos do § 1º do art. 37 da Lei nº 9.504/97, a emissora que, não autorizada a funcionar pelo poder competente, veicular propaganda eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 44, §	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
3º).	3º).	
	§ 7º Na hipótese do parágrafo anterior, demonstrada a participação direta, anuência ou benefício exclusivo de candidato, partido político ou coligação em razão da transmissão de propaganda eleitoral por emissora não autorizada, a gravidade dos fatos poderá ser apurada nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 64/90.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>
Art. 33. Nos Municípios em que não houver emissora de rádio e televisão, será garantida aos partidos políticos participantes do pleito a veiculação de propaganda eleitoral gratuita nas localidades aptas à realização de segundo turno de eleições e nas quais seja operacionalmente viável realizar a retransmissão, observadas as normas constantes de instrução específica do Tribunal Superior Eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 48, § 1º e 2º).		<i>Vide art. 40 da Resolução 2016</i>
Art. 34. As emissoras de rádio, inclusive as rádios	Art. 37. As emissoras de rádio e televisão	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
comunitárias, as emissoras de televisão que operam em VHF e UHF e os canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade das Câmaras Municipais reservarão, no período de 21 de agosto a 4 de outubro de 2012, horário destinado à divulgação, em rede, da propaganda eleitoral gratuita, a ser feita da seguinte forma (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 1º, VI, a e b, VII, § 2º, e art. 57):	veicularão, no período de 26 de agosto a 29 de setembro de 2016, a propaganda eleitoral gratuita da seguinte forma (Lei nº 9.504/97, art. 47, caput, § 1º, VI e VII):	<i>(Reforma Política).</i>
I – nas eleições para Prefeito e Vice-Prefeito, às segundas, quartas e sextas-feiras:	I – em rede, nas eleições para Prefeito, de segunda a sábado:	
a) das 7h às 7h30 e das 12h às 12h30, no rádio;	a) das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10, no rádio;	
b) das 13h às 13h30 e das 20h30 às 21h, na televisão;	b) das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40, na televisão.	
II – nas eleições para Vereador, às terças e quintas-feiras e aos sábados, nos mesmos horários previstos no inciso anterior.	II – em inserções de 30 e 60 segundos, nas eleições para Prefeito e Vereador, de segunda a domingo, em um total de 70 (setenta) minutos diários, distribuídas ao longo da programação	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política) que prevê que para o cargo de vereador somente haverá propaganda por meio de inserções, extinguindo a propaganda em rede</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	veiculada entre as cinco e as vinte e quatro horas, na proporção de 60% (sessenta por cento) para Prefeito e 40% (quarenta por cento) para Vereador.	<i>para esse cargo.</i>
Parágrafo único. Na veiculação da propaganda eleitoral gratuita, será considerado o horário de Brasília-DF.	§ 1º Na veiculação da propaganda eleitoral gratuita, será considerado o horário da circunscrição do pleito.	<i>Alterado para o horário local.</i>
	§ 2º Somente serão exibidas as inserções de televisão a que se refere o inciso II do <i>caput</i> deste artigo nos Municípios em que houver estação geradora de serviços de radiodifusão de sons e imagens (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 1º-A).	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
	Art. 38. A partir do dia 15 de agosto de 2016, o juiz eleitoral designado pelo respectivo tribunal regional eleitoral convocará os partidos e a representação das emissoras de rádio e televisão para elaborarem plano de mídia, nos termos do art. 42 desta Resolução, para o uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito,	<i>Vide art. 39 da Resolução de Propaganda de 2012. Vide também art. 1º da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>garantida a todos participação nos horários de maior e menor audiência (Lei nº 9.504/97, art. 52).</p>	
	<p>Parágrafo único. Os Juízes Eleitorais efetuarão, até o dia 19 de agosto de 2016, sorteio para a escolha da ordem de veiculação da propaganda em rede de cada partido político ou coligação para o primeiro dia do horário eleitoral gratuito e, a cada dia que se seguir, a propaganda veiculada por último, na véspera, será a primeira, apresentando-se as demais na ordem do sorteio (Lei nº 9.504/97, art. 50).</p>	<p><i>Vide art. 37 da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
<p>Art. 35. Os Juízes Eleitorais distribuirão os horários reservados à propaganda de cada eleição entre os partidos políticos e as coligações que tenham candidato, observados os seguintes critérios (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 2º, I e II; Ac.-TSE nº 8.427, de 30.10.86):</p>	<p>Art. 39. Os Juízes Eleitorais distribuirão os horários reservados à propaganda em rede, para o cargo de Prefeito, e à propaganda em inserções, para ambos os cargos, entre os partidos e coligações que tenham candidato, observados os seguintes critérios (Lei nº 9.504/97, art. 47, §§ 2º a 7º):</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política) que prevê que para o cargo de vereador somente haverá propaganda por meio de inserções, extinguindo a propaganda em rede para esse cargo.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
I – um terço, igualmente;	I - 90% (noventa por cento) distribuídos proporcionalmente ao número de representantes na Câmara dos Deputados, considerados, no caso de coligação para eleições majoritárias, o resultado da soma do número de representantes dos seis maiores partidos que a integrem e, nos casos de coligações para eleições proporcionais, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos que a integrem;	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
II – dois terços, proporcionalmente ao número de representantes na Câmara dos Deputados, considerado, no caso de coligação, o resultado da soma do número de representantes de todos os partidos políticos que a integrem.	II - 10% (dez por cento) distribuídos igualmente.	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
§ 1º Para efeito do disposto neste artigo, a representação de cada partido político na Câmara dos Deputados é a resultante da eleição (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 3º).	§ 1º Para efeito do disposto neste artigo, serão desconsideradas as mudanças de filiação partidária em qualquer hipótese, ressalvada, a hipótese de criação de nova legenda, quando prevalecerá a representatividade política conferida	<i>Baseado na jurisprudência do STF, a qual determina seja considerada a filiação do parlamentar que migrou para partido político novo, para fins de aferição da representatividade.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>aos parlamentares que migraram diretamente dos partidos pelos quais foram eleitos para o novo partido político, no momento de sua criação (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 3º; STF ADI nº 4430/DF, <i>DJe</i> de 19.9.2013 e ADI 5105/DF, 1º.10.2015).</p>	
<p>§ 2º O número de representantes de partido político que tenha resultado de fusão ou a que se tenha incorporado outro corresponderá à soma dos representantes que os partidos políticos de origem possuíam na data mencionada no parágrafo anterior (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 4º).</p>	<p>§ 2º O número de representantes de partido que tenha resultado de fusão ou a que se tenha incorporado outro corresponderá à soma dos representantes que os partidos de origem possuíam, observado o parágrafo anterior.</p>	
<p>§ 3º Se o candidato a Prefeito deixar de concorrer, em qualquer etapa do pleito, e não havendo substituição, será feita nova distribuição do tempo entre os candidatos remanescentes (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 5º).</p>	<p>§ 3º Se o candidato a Prefeito deixar de concorrer, em qualquer etapa do pleito, e não houver substituição, será feita nova distribuição do tempo entre os candidatos remanescentes (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 5º).</p>	
<p>§ 4º As coligações sempre serão tratadas como um único partido político.</p>		

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 4º Nas eleições proporcionais, se um partido ou coligação deixar de concorrer definitivamente em qualquer etapa do pleito, será feita nova distribuição do tempo entre os remanescentes (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 5º).</p>	<p><i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i></p>
	<p>§ 5º O candidato cujo pedido de registro esteja <i>sub judice</i>, ou que, protocolado no prazo legal, ainda não tenha sido apreciado pelo Juiz Eleitoral, poderá participar do horário eleitoral gratuito (Lei nº 9.504/97, arts. 16-A e 16-B).</p>	<p><i>Vide art. 16 da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>§ 6º Na hipótese de dissidência partidária, o Juiz Eleitoral decidirá qual dos envolvidos poderá participar da distribuição do horário eleitoral gratuito.</p>	<p><i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i></p>
<p>§ 5º Para fins de divisão do tempo reservado à propaganda, não serão consideradas as frações de segundo, e as sobras que resultarem desse procedimento serão adicionadas no programa de</p>		<p><i>Vide art. 39, § 9º da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
cada dia ao tempo destinado ao último partido político ou coligação.		
§ 6º Aos partidos políticos e às coligações que, após a aplicação dos critérios de distribuição referidos no <i>caput</i> , obtiverem direito a parcela do horário eleitoral inferior a 30 segundos será assegurado o direito de acumulá-lo para uso em tempo equivalente (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 6º).	§ 7º Aos partidos e coligações que, após a aplicação dos critérios de distribuição referidos neste artigo, obtiverem direito a parcela do horário eleitoral inferior a trinta segundos, será assegurado o direito de acumulá-lo para uso em tempo equivalente.	
	§ 8º Para efeito do disposto nos parágrafos 1º e 2º deste artigo, serão consideradas as eventuais novas totalizações do resultado das eleições de 2014 que ocorram até o dia 15 de agosto de 2016.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i>
§ 7º A Justiça Eleitoral, os representantes das emissoras de rádio e televisão e os representantes dos partidos políticos, por ocasião da elaboração do plano de mídia, compensarão sobras e excessos, respeitando-se o horário reservado para propaganda eleitoral gratuita.	§ 9º O Juiz Eleitoral, os representantes das emissoras de rádio e televisão e os representantes dos partidos políticos, por ocasião da elaboração do plano de mídia, compensarão sobras e excessos, respeitando o horário reservado para propaganda eleitoral gratuita.	
	Art. 40. Nos Municípios em que não haja emissora	<i>Vide art. 33 da Resolução de</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>de rádio e televisão, a Justiça Eleitoral garantirá aos Partidos Políticos participantes do pleito a veiculação de propaganda eleitoral gratuita nas localidades aptas à realização de segundo turno de eleições e nas quais seja operacionalmente viável realizar a retransmissão (Lei nº 9.504/97, art. 48).</p>	<p><i>Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>§ 1º Os órgãos municipais de direção dos partidos políticos participantes do pleito poderão requerer ao Tribunal Regional Eleitoral, até 15 de agosto de 2016, a veiculação da propaganda em rede pelas emissoras que os atingem.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>§ 2º O Tribunal Regional Eleitoral efetuará, até 17 de agosto de 2016, a indicação das emissoras que transmitirão a propaganda dos candidatos para cada município requerente, de acordo com a orientação da maioria dos órgãos regionais dos partidos políticos envolvidos.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 3º Havendo um número de emissoras menor que o número de municípios requerentes, a escolha dos municípios que terão seus programas eleitorais transmitidos será feita na ordem do maior número de eleitores de cada município.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>§ 4º Havendo um número de emissoras maior que o número de municípios requerentes, as demais emissoras não contempladas pela escolha a que se refere o § 2º transmitirão o programa eleitoral do município sede das emissoras.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>§ 5º Ao município sede das emissoras, fica assegurada a transmissão do programa eleitoral em pelo menos uma emissora.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 6º Não havendo consenso da maioria dos órgãos regionais dos partidos políticos para a indicação de que trata o § 2º, a Justiça Eleitoral procederá à indicação, de acordo com o eleitorado de cada município e o alcance de cada emissora, de forma a contemplar o maior número de municípios possível.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>§ 7º Na hipótese do parágrafo anterior, havendo igualdade de alcance do sinal de uma ou mais emissoras para determinado município, a Justiça Eleitoral, se persistir a ausência de consenso entre os órgãos regionais dos partidos políticos, procederá ao sorteio das emissoras.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>§ 8º Na hipótese prevista neste artigo, os partidos políticos, coligações e candidatos serão responsáveis pelo transporte e entrega das mídias contendo a propaganda eleitoral na sede da emissora geradora localizada em outro município.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Art. 36. Se houver segundo turno, as emissoras de rádio, inclusive as rádios comunitárias, as emissoras de televisão que operam em VHF e UHF e os canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade das Câmaras Municipais reservarão, a partir de 48 horas da divulgação dos resultados do primeiro turno e até 26 de outubro de 2012, horário destinado à divulgação da propaganda eleitoral gratuita, dividido em dois períodos diários de 20 minutos, inclusive aos domingos, iniciando-se às 7h e às 12h, no rádio, e às 13h e às 20h30, na televisão, horário de Brasília-DF (Lei nº 9.504/97, art. 49, <i>caput</i>).</p>	<p>Art. 41. Se houver segundo turno, as emissoras reservarão, a partir de quarenta e oito horas da proclamação provisória dos resultados do primeiro turno e até 28 de outubro de 2016, horário destinado à divulgação da propaganda eleitoral gratuita:</p>	<p><i>Vide art. 36 da Resolução de Propaganda de 2012 e art. 11 da Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>I - em rede, dividido em dois blocos diários de 20 minutos, iniciando-se às 7h e às 12h, no rádio, e às 13h e às 20h30, na televisão (Lei nº 9.504/97, art. 49, <i>caput</i>);</p>	<p><i>Vide art. 36 da Resolução de Propaganda de 2012 e art. 11 da Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>II – em 70 minutos diários em inserções, nos termos do inciso II do art. 37 desta Resolução.</p>	<p><i>Vide art. 36 da Resolução de Propaganda de 2012 e art. 11 da</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
		<i>Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 1º O tempo de propaganda em rede e em inserções será dividido igualmente entre os partidos políticos ou coligações dos dois candidatos que disputam o segundo turno.	<i>Vide arts. 10 e 11 da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 2º A Justiça Eleitoral elaborará nova grade de exibição das inserções, iniciando-se a veiculação pelo candidato mais votado no primeiro turno, com a alternância da ordem a cada programa ou veiculação de inserção.	<i>Vide art. 11 da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 3º Nos municípios em que ocorrer segundo turno, mas não houver emissora de televisão, os partidos políticos poderão requerer a transmissão da propaganda eleitoral gratuita na forma do § 1º do artigo 40 desta Resolução, tão logo divulgado o resultado provisório do primeiro turno das eleições.	<i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i>
	§ 4º Requerida a transmissão nos termos do § 3º deste artigo, a Justiça Eleitoral, até a antevéspera	<i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	do início da propaganda do segundo turno, deverá indicar a(s) emissora(s) que ficará(ão) responsável(is) pela geração, adotando os procedimentos previstos nos §§ 2º e seguintes do artigo 40 desta resolução, inclusive as relativas à entrega da mídia e do plano de mídia na sede da geradora.	<i>9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i>
	Art. 42. Na reunião de que trata o art. 38 desta Resolução será observado:	
	I - o plano de mídia e o tempo de propaganda serão calculados considerando-se o número de partidos políticos ou coligações que requereram registro de candidatos para cada eleição e poderão ser alterados se, por qualquer motivo, deixarem de ter candidato;	<i>Vide art. 1º, § 1º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	II - definidos o plano de mídia e os tempos de propaganda eleitoral ou verificada qualquer alteração posterior, os Juízes Eleitorais darão ciência aos partidos políticos e coligações que	<i>Vide art. 1º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	disputam o pleito e a todas as emissoras responsáveis pela transmissão da propaganda no município;	
	III - as emissoras deverão organizar-se e informar à Justiça Eleitoral e aos partidos políticos e coligações quais serão os períodos e as emissoras responsáveis pela geração da propaganda, ou se adotarão a formação de <i>pool</i> de emissoras, nos termos do artigo 43 desta resolução;	<i>Vide art. 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	IV - caso não haja acordo entre as emissoras, o Juiz Eleitoral dividirá o período da propaganda pela quantidade de emissoras disponíveis e atribuirá, por sorteio, a responsabilidade pela geração da propaganda durante os períodos resultantes;	<i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i>
	V - Na distribuição das inserções dentro da grade de programação, as emissoras deverão observar os blocos de audiência entre as cinco e as onze horas, as onze e as dezoito horas, e as dezoito e	<i>Vide art. 38, II, da Resolução de Propaganda de 2012.</i> <i>Vide também art. 9º, § 4º da</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>as vinte e quatro horas, previstos no plano de mídia, e veicular as inserções de modo uniforme e com espaçamento equilibrado, evitando ainda que duas ou mais sejam exibidas no mesmo intervalo comercial, inclusive quando se tratar de outro candidato, ressalvada a hipótese de o partido ou a coligação dispor de mais inserções do que a quantidade de intervalos disponíveis (Lei nº 9.504/97, art. 51, parágrafo único);</p>	<p><i>Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>VI - As inserções serão de 30 segundos e os partidos políticos e as coligações poderão optar por, dentro de um mesmo bloco, agrupá-las em módulos de 60 segundos;</p>	<p><i>Vide art. 38, II, da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>VII - Os partidos políticos e as coligações que optarem por agrupar inserções dentro do mesmo bloco de exibição deverão comunicar essa intenção às emissoras com a antecedência mínima de 48 horas, a fim de que elas possam efetuar as alterações necessárias em sua grade</p>	<p><i>Vide art. 8º, § 1º, da Resolução de HE de 2012.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	de programação;	
	VIII - Na distribuição das inserções para a eleição de vereadores, considerado o tempo diário de vinte e oito minutos, a divisão das cinquenta e seis inserções possíveis entre os três blocos de audiência, de que trata o inciso V, será feita atribuindo-se, diariamente, de forma alternada, 19 inserções para dois blocos de audiência e 18 para um bloco de audiência.	<i>Vide art. 9º, § 4º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	Art. 43. Nos Municípios em que a veiculação da propaganda eleitoral for realizada por mais de uma emissora de rádio ou de televisão, as emissoras geradoras poderão reunir-se em grupo único, o qual ficará encarregado do recebimento das mídias contendo a propaganda eleitoral e será responsável pela geração do sinal que deverá ser retransmitido por todas as emissoras.	<i>Vide art. 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 1º Na hipótese de formação de grupo único, a Justiça Eleitoral, de acordo com a disponibilidade	<i>Vide art. 2º, § 1º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	existente, poderá designar local para o funcionamento de posto de atendimento.	
	§ 2º Até o dia 25 de agosto de 2016, as emissoras distribuirão, entre si, as atribuições relativas ao fornecimento de equipamentos e mão de obra especializada para a geração da propaganda eleitoral, bem como definirão:	<i>Vide art. 2º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	I - a forma de veiculação de sinal único de propaganda; e	<i>Vide art. 2º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	II - a forma pela qual todas as emissoras deverão captar e retransmitir o sinal.	<i>Vide art. 2º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>
Art. 37. Os Juízes Eleitorais efetuarão, até 12 de agosto de 2012, sorteio para a escolha da ordem de veiculação da propaganda de cada partido político ou coligação no primeiro dia do horário eleitoral gratuito; a cada dia que se seguir, a propaganda veiculada por último, na véspera, será a primeira, apresentando-se as demais na ordem		<i>Vide art. 38, parágrafo único, da Resolução de Propaganda de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
do sorteio (Lei nº 9.504/97, art. 50).		
Art. 38. Durante os períodos mencionados nos arts. 34 e 36 desta resolução, as emissoras de rádio, inclusive as rádios comunitárias, as emissoras de televisão que operam em VHF e UHF e os canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade das Câmaras Municipais reservarão, ainda, 30 minutos diários, inclusive aos domingos, para a propaganda eleitoral gratuita, a serem usados em inserções de até 60 segundos, a critério do respectivo partido político ou coligação, assinadas obrigatoriamente pelo partido político ou coligação, e distribuídas, ao longo da programação veiculada entre as 8 e as 24 horas, nos termos do art. 35 desta resolução, obedecido o seguinte (Lei nº 9.504/97, art. 51, II, III e IV e art. 57):		<i>Vide art. 37, II, da Resolução de 2016.</i>
I – destinação exclusiva do tempo para a campanha dos candidatos a Prefeito e Vice-		

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Prefeito;		
II – a distribuição levará em conta os blocos de audiência entre as 8 e as 12 horas; as 12 e as 18 horas; as 18 e as 21 horas; as 21 e as 24 horas, de modo que o número de inserções seja dividido igualmente entre eles;		<i>Vide art. 42, V, da Resolução de 2016.</i>
III – na veiculação das inserções, são vedadas a utilização de gravações externas, montagens ou trucagens, computação gráfica, desenhos animados e efeitos especiais e a veiculação de mensagens que possam degradar ou ridicularizar candidato, partido político ou coligação.		<i>Vide art. 53 da Resolução de 2016.</i>
§ 1º As inserções no rádio e na televisão serão calculadas à base de 30 segundos e poderão ser divididas em módulos de 15 segundos, ou agrupadas em módulos de 60 segundos, a critério de cada partido político ou coligação; em qualquer caso é obrigatória a identificação do partido político ou da coligação (Resolução nº		<i>Em razão da Reforma Política 2015 ter alterado o art. 47, § 1º, VII, da Lei nº 9.504/97, estabelecendo expressamente o tempo de 30 ou 60 segundos para a inserção, foi suprimida a possibilidade da propaganda em tempo inferior a 30</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
20.698/2000).		<i>segundos.</i>
§ 2º As emissoras de rádio e televisão deverão evitar a veiculação de inserções idênticas no mesmo intervalo da programação normal.		<i>Vide art. 42, V, da Resolução de 2016.</i>
Art. 39. A partir do dia 8 de julho de 2012, os Juízes Eleitorais convocarão os partidos políticos e a representação das emissoras de televisão e de rádio para elaborarem o plano de mídia, nos termos do artigo anterior, para o uso da parcela do horário eleitoral gratuito a que tenham direito, garantida a todos participação nos horários de maior e menor audiência (Lei nº 9.504/97, art. 52).		<i>Vide art. 38 da Resolução de 2016.</i>
Parágrafo único. Caso os representantes dos partidos políticos e das emissoras não cheguem a acordo, a Justiça Eleitoral deverá elaborar o plano de mídia, utilizando o sistema desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (Resolução nº 21.725/2004).		<i>Vide art. 42, IV, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Art. 40. Os partidos políticos e as coligações deverão apresentar mapas de mídia diários ou periódicos às emissoras, observados os seguintes requisitos (Resolução nº 20.329, de 25.8.98):</p>	<p>Art. 44. Independentemente do meio de geração, os partidos políticos e as coligações deverão apresentar mapas de mídia diários ou periódicos às emissoras, em formulário na forma do Anexo III desta Resolução, observados os seguintes requisitos:</p>	
<p>I – nome do partido político ou da coligação;</p>	<p>I – nome do partido político ou da coligação;</p>	
<p>II – título ou número do filme a ser veiculado;</p>	<p>II – título ou número do filme a ser veiculado;</p>	
<p>III – duração do filme;</p>	<p>III – duração do filme;</p>	
<p>IV – dias e faixas de veiculação;</p>	<p>IV – dias e faixas de veiculação;</p>	
<p>V – nome e assinatura de pessoa credenciada pelos partidos políticos e pelas coligações para a</p>	<p>V – nome e assinatura de pessoa credenciada pelos partidos políticos e pelas coligações para a</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
entrega das fitas com os programas que serão veiculados.	entrega das mídias com os programas que serão veiculados, nos termos dos §§ 1º e 2º deste artigo.	
§ 1º Sem prejuízo do prazo para a entrega das fitas, os mapas de mídia deverão ser apresentados até as 14 horas da véspera de sua veiculação.		<i>Vide art. 44, § 3º, da Resolução de 2016.</i>
§ 2º Para as transmissões previstas para sábados, domingos e segundas-feiras, os mapas deverão ser apresentados até as 14 horas da sexta-feira imediatamente anterior.		<i>Vide art. 44, § 4º, da Resolução de 2016.</i>
§ 3º As emissoras ficam eximidas de responsabilidade decorrente de transmissão de programa em desacordo com os mapas de mídia apresentados, quando não observado o prazo estabelecido nos §§ 1º e 2º deste artigo.		<i>Vide art. 44, § 5º, da Resolução de 2016.</i>
§ 4º Os partidos políticos e as coligações deverão comunicar ao Juiz Eleitoral e às emissoras,	§ 1º Os partidos políticos e coligações deverão indicar ao grupo de emissoras ou à emissora	<i>Vide art. 6º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>previamente, as pessoas autorizadas a apresentar o mapa de mídia e as fitas com os programas que serão veiculados, bem como informar o número de telefone em que poderão ser encontradas em caso de necessidade, devendo a substituição das pessoas indicadas ser feita com 24 horas de antecedência.</p>	<p>responsável pela geração, até o dia 25 de agosto de 2016, as pessoas autorizadas a entregar os mapas e as mídias, comunicando eventual substituição com vinte e quatro horas de antecedência mínima.</p>	
	<p>§ 2º O credenciamento de pessoas autorizadas a entregar os mapas e as mídias obedecerá o modelo estabelecido nesta Resolução na forma do Anexo I e deverá ser assinado por representante ou advogado do partido ou coligação.</p>	<p><i>Vide art. 6º, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>§ 3º Sem prejuízo do prazo para a entrega das mídias, os mapas de mídia deverão ser apresentados ao grupo de emissoras ou à emissora responsável pela geração do sinal de televisão até as 14 horas da véspera de sua veiculação.</p>	<p><i>Vide art. 40, § 1º da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>§ 4º Para as transmissões previstas para sábados,</p>	<p><i>Vide art. 40, § 2º da Resolução de</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	domingos e segundas-feiras, os mapas deverão ser apresentados ao grupo de emissoras ou à emissora responsável pela geração até as 14 horas da sexta-feira imediatamente anterior.	<i>Propaganda de 2012.</i>
	§ 5º O grupo de emissoras ou a emissora responsável pela geração ficam eximidas de responsabilidade decorrente de transmissão de programa em desacordo com os mapas de mídia apresentados, quando não observado o prazo estabelecido nos §§ 1º e 2º deste artigo.	<i>Vide art. 40, § 3º da Resolução de Propaganda de 2012.</i>
§ 5º As emissoras estarão desobrigadas do recebimento de mapas de mídia e material que não forem encaminhados pelas pessoas credenciadas.	§ 6º O grupo de emissoras e a emissora responsável pela geração estarão desobrigadas do recebimento de mapas de mídia e mídias que não forem encaminhados pelas pessoas credenciadas.	
§ 6º As emissoras deverão fornecer à Justiça Eleitoral, aos partidos políticos e às coligações, previamente, a indicação dos endereços, telefones, números de fac-símile e os nomes das	§ 7º O grupo de emissoras e as emissoras responsáveis pela geração deverão fornecer à Justiça Eleitoral, aos partidos políticos e às coligações, por meio do formulário estabelecido no	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>pessoas responsáveis pelo recebimento de fitas e mapas de mídia, após a comunicação de que trata o § 4º deste artigo.</p>	<p>Anexo II desta Resolução, seus telefones, endereços - inclusive eletrônico -, números de fac-símile e os nomes das pessoas responsáveis pelo recebimento de mapas e de mídias, até o dia 25 de agosto de 2016.</p>	
	<p>§ 8º Na hipótese de o grupo de emissoras ou de as emissoras responsáveis pela geração não fornecerem os dados de que trata o § 7º deste artigo, as entregas dos mapas de mídia e das mídias com as gravações da propaganda eleitoral serão consideradas como válidas se enviadas ou entregues na portaria da sede da emissora ou enviadas para qualquer número de fac-símile de propriedade da emissora, que arcará com a responsabilidade pela eventual omissão ou desacerto na geração da propaganda eleitoral.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>Art. 45. As mídias com as gravações da propaganda eleitoral no rádio e na televisão serão entregues ao grupo de emissoras ou à emissora</p>	<p><i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	responsável pela geração, inclusive nos sábados, domingos e feriados, com a antecedência mínima (Lei nº 9.504/97, art. 47, § 8º):	
	I – de 6 (seis) horas do horário previsto para o início da transmissão, no caso dos programas em rede;	
	II – de 12 (doze) horas do horário previsto para o início da transmissão, no caso das inserções.	
	Parágrafo único. Por ocasião da elaboração do plano de mídia, as emissoras, os partidos e coligações poderão acordar outros prazos, sob a supervisão do Juiz Eleitoral.	
Art. 41. Os programas de propaganda eleitoral gratuita deverão ser gravados em meio de armazenamento compatível com as condições técnicas da emissora geradora.	Art. 46. As mídias apresentadas deverão ser individuais, contendo apenas uma peça de propaganda eleitoral, seja ela destinada a bloco ou a modalidade de inserções, e deverão ser gravadas e apresentadas em meio de armazenamento compatível com as condições	<i>Vide também o art. 3º da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	técnicas da emissora geradora.	
	§ 1º As emissoras deverão informar, por ocasião da realização da reunião do plano de mídia, os tipos compatíveis de armazenamento aos órgãos municipais dos partidos políticos do município cuja propaganda será veiculada por elas.	<i>Vide art. 4º, parágrafo único, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 2º Em cada mídia o partido político ou a coligação deverá incluir a claquete, da qual deverão estar registradas as informações constantes dos incisos I a IV do <i>caput</i> do artigo 41, que servirão para controle interno da emissora, não devendo ser veiculadas ou computadas no tempo reservado para o programa eleitoral.	<i>Vide art. 41, § 4º, da Resolução de Propaganda de 2012 e art. 6º, § 11, da Resolução de HE de 2012.</i>
	Art. 47. As mídias serão entregues nas emissoras por meio de formulário em modelo estabelecido nesta Resolução na forma do Anexo III, em duas vias, sendo uma para recibo.	<i>Vide art. 41, § 5º, da Resolução de Propaganda de 2012 e art. 6º da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 1º As mídias deverão estar identificadas no lado	<i>Vide art. 41, § 5º, da Resolução de</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	externo, com o nome do partido político ou da coligação, o título da propaganda, o tempo de exibição, referência alfanumérica, a data e o período de veiculação e o município ao qual se destina e essas informações deverão coincidir com as contidas no formulário de entrega, bem como com as da claquete que deverá ser gravada antes da propaganda.	<i>Propaganda de 2012 e art. 6º, § 10, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 2º No momento da entrega das mídias e na presença do representante credenciado do partido político ou da coligação, será efetuada a conferência da qualidade da mídia e da duração do programa.	<i>Vide art. 6º, § 4º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 3º Constatada a perfeição técnica do material, o formulário de entrega será protocolado, permanecendo uma via no local, sendo a outra devolvida à pessoa autorizada.	<i>Vide art. 6º, § 5º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 4º Verificada a incompatibilidade, erro ou defeito na mídia ou inadequação dos dados com a	<i>Vide art. 6º, § 6º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>descrição contida no formulário de entrega, o material será devolvido ao portador, com o registro das razões da recusa nas duas vias do formulário de entrega, permanecendo uma na emissora ou no posto de atendimento.</p>	
	<p>Art. 48. Se o partido político ou a coligação, dentro dos horários de entrega permitidos, desejar substituir a propaganda por outra a ser exibida no lugar da anteriormente indicada, deverá, além de respeitar o prazo de entrega do material, indicar, com destaque, que a nova mídia substitui a anterior.</p>	<p><i>Vide art. 5º, da Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>Art. 49. Caso o partido político ou a coligação não entregue, na forma e no prazo previstos, a mídia contendo o programa ou inserção a serem veiculados, ou ela não apresente condições técnicas para a sua veiculação, deverá ser retransmitido, no horário reservado a esse partido político ou coligação, o último programa ou</p>	<p><i>Vide art. 6º, § 7º, da Resolução de HE de 2012.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	inserção entregue.	
	§ 1º Se nenhum programa tiver sido entregue, será levada ao ar apenas a informação de que tal horário se encontra reservado para a propaganda eleitoral do respectivo partido ou coligação.	<i>Vide art. 6º, § 8º, da Resolução de HE de 2012.</i>
§ 1º As gravações deverão ser conservadas pelo prazo de 20 dias depois de transmitidas pelas emissoras de até 1 quilowatt e pelo prazo de 30 dias pelas demais (Lei nº 4.117/62, art. 71, § 3º, com alterações do Decreto-Lei nº 236, de 28.2.67).		<i>Vide art. 50 da Resolução de 2016.</i>
§ 2º As emissoras e os partidos políticos ou coligações acordarão, sob a supervisão do Juiz Eleitoral, quanto à entrega das gravações, obedecida a antecedência mínima de 4 horas do horário previsto para o início da transmissão de programas divulgados em rede, e de 12 horas do início do primeiro bloco no caso de inserções, sempre no local da geração.		<i>Vide art. 45 da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
§ 3º A propaganda eleitoral a ser veiculada no programa de rádio que for ao ar às 7 horas deve ser entregue até as 17 horas do dia anterior.		<i>Vide art. 45 da Resolução de 2016.</i>
§ 4º Em cada fita a ser encaminhada à emissora, o partido político ou a coligação deverá incluir a denominada claquete, na qual deverão estar registradas as informações constantes dos incisos I a IV do <i>caput</i> do artigo anterior, que servirão para controle interno da emissora, não devendo ser veiculadas ou computadas no tempo reservado para o programa eleitoral.		<i>Vide art. 46, § 2º, da Resolução de 2016.</i>
§ 5º A fita para a veiculação da propaganda eleitoral deverá ser entregue à emissora geradora pelo representante legal do partido ou da coligação, ou por pessoa por ele indicada, a quem será dado recibo após a verificação da qualidade técnica da fita.		<i>Vide arts. 45 e 47 da Resolução de 2016.</i>
§ 6º Caso o material e/ou o mapa de mídia não		<i>Vide art. 49 da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
sejam entregues no prazo ou pelas pessoas credenciadas, as emissoras veicularão o último material por elas exibido, independentemente de consulta prévia ao partido político ou à coligação.		
§ 7º Durante os períodos mencionados no § 1º deste artigo, as gravações ficarão no arquivo da emissora, mas à disposição da autoridade eleitoral competente, para servir como prova dos abusos ou dos crimes porventura cometidos.		<i>Vide art. 50, parágrafo único, da Resolução de 2016.</i> <i>Vide também art. 9º, § 5º, da Resolução de HE de 2012.</i>
§ 8º A inserção cuja duração ultrapasse o estabelecido no plano de mídia terá a sua parte final cortada.		<i>Vide art. 49, § 3º, da Resolução de 2016.</i>
§ 9º Na propaganda em bloco, as emissoras deverão cortar de sua parte final o que ultrapassar o tempo determinado e, caso a duração seja insuficiente, o tempo será completado pela emissora geradora com a veiculação dos seguintes dizeres: “Horário reservado à propaganda eleitoral gratuita – Lei nº 9.504/97”.	§ 2º Na propaganda em bloco, as emissoras deverão cortar de sua parte final o que ultrapassar o tempo atribuído ao partido ou coligação e, caso a duração seja insuficiente, o tempo será completado pela emissora geradora com a veiculação dos seguintes dizeres: “Horário reservado à propaganda eleitoral gratuita – Lei nº	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	9.504/97”.	
	§ 3º Na propaganda em inserções, caso a duração ultrapasse o estabelecido no plano de mídia, a parte final e excedente da inserção será cortada.	<i>Vide art. 41, § 8º, da Resolução de Propaganda de 2012.</i>
	§ 4º Na hipótese de algum partido político ou coligação não entregar o mapa de mídia indicando qual inserção deverá ser veiculada em determinado horário, as emissoras poderão transmitir qualquer inserção anteriormente entregue que não tenha sido obstada por ordem judicial.	<i>Baseado na jurisprudência do TSE.</i> <i>Vide art. 9º, § 3º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 5º Na hipótese de nenhum dos partidos políticos entregar a propaganda eleitoral do município que não possua emissora de televisão e seja contemplado pelos termos do artigo 40 desta Resolução, a emissora de televisão deverá transmitir a propaganda eleitoral do seu Município de origem.	<i>Vide art. 6º, § 9º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>Art. 50. As gravações da propaganda eleitoral deverão ser conservadas pelo prazo de vinte dias depois de transmitidas pelas emissoras de até um quilowatt e pelo prazo de trinta dias pelas demais (Lei nº 4.117/62, art. 71, § 3º, com alterações do Decreto-Lei nº 236, de 28.2.67).</p>	<p><i>Vide art. 41 da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>Parágrafo único. Durante os períodos mencionados no <i>caput</i> deste artigo, as gravações ficarão no arquivo da emissora, mas à disposição da Justiça Eleitoral, para servir como prova sempre que requerido.</p>	
<p>Art. 42. Não serão admitidos cortes instantâneos ou qualquer tipo de censura prévia nos programas eleitorais gratuitos (Lei nº 9.504/97, art. 53, <i>caput</i>).</p>	<p>Art. 51. Não serão admitidos cortes instantâneos ou qualquer tipo de censura prévia nos programas eleitorais gratuitos (Lei nº 9.504/97, art. 51, inciso IV, e art. 53, <i>caput</i>).</p>	
<p>§ 1º É vedada a veiculação de propaganda que possa degradar ou ridicularizar candidatos, sujeitando-se o partido político ou a coligação</p>	<p>§ 1º É vedada a veiculação de propaganda que possa degradar ou ridicularizar candidatos, sujeitando-se o partido político ou a coligação</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
infratores à perda do direito à veiculação de propaganda no horário eleitoral gratuito do dia seguinte ao da decisão (Lei nº 9.504/97, art. 53, § 1º).	infratores à perda do direito à veiculação de propaganda no horário eleitoral gratuito do dia seguinte ao da decisão (Lei nº 9.504/97, art. 51, inciso IV, e art. 53, § 1º).	
§ 2º Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, a requerimento de partido político, coligação ou candidato, a Justiça Eleitoral impedirá a reapresentação de propaganda ofensiva à honra de candidato, à moral e aos bons costumes (Lei nº 9.504/97, art. 53, § 2º).	§ 2º Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, a requerimento de partido político, coligação ou candidato, a Justiça Eleitoral impedirá a reapresentação de propaganda eleitoral gratuita ofensiva à honra de candidato, à moral e aos bons costumes (Lei nº 9.504/97, art. 53, § 2º).	
§ 3º A reiteração de conduta que já tenha sido punida pela Justiça Eleitoral poderá ensejar a suspensão temporária do programa.	§ 3º A reiteração de conduta que já tenha sido punida pela Justiça Eleitoral poderá ensejar a suspensão temporária da participação do partido político ou da coligação no programa eleitoral gratuito.	
Art. 43. É vedado aos partidos políticos e às coligações incluir no horário destinado aos candidatos às eleições proporcionais propaganda das candidaturas a eleições majoritárias, ou vice-	Art. 52. É vedado aos partidos políticos e às coligações incluir no horário destinado aos candidatos às eleições proporcionais propaganda das candidaturas a eleições majoritárias, ou vice-	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>versa, ressalvada a utilização, durante a exibição do programa, de legendas com referência aos candidatos majoritários, ou, ao fundo, de cartazes ou fotografias desses candidatos (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, <i>caput</i>).</p>	<p>versa, ressalvada a utilização, durante a exibição do programa, de legendas com referência aos candidatos majoritários, ou, ao fundo, de cartazes ou fotografias desses candidatos, ficando autorizada a menção ao nome e ao número de qualquer candidato do partido ou da coligação (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, <i>caput</i> e § 2º).</p>	
<p>§ 1º É facultada a inserção de depoimento de candidatos a eleições proporcionais no horário da propaganda das candidaturas majoritárias e vice-versa, registrados sob o mesmo partido ou coligação, desde que o depoimento consista exclusivamente em pedido de voto ao candidato que cedeu o tempo (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, § 1º).</p>	<p>§ 1º É facultada a inserção de depoimento de candidatos a eleições proporcionais no horário da propaganda das candidaturas majoritárias e vice-versa, registrados sob o mesmo partido ou coligação, desde que o depoimento consista exclusivamente em pedido de voto ao candidato que cedeu o tempo e não exceda vinte e cinco por cento do tempo de cada programa ou inserção (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, § 1º, e art. 54).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i></p>
<p>§ 2º É vedada a utilização da propaganda de candidaturas proporcionais como propaganda de candidaturas majoritárias e vice-versa</p>		<p><i>Vide art. 52 da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
(Lei nº 9.504/97, art. 53-A, § 2º).		
§ 3º O partido político ou a coligação que não observar a regra contida neste artigo perderá, em seu horário de propaganda gratuita, tempo equivalente no horário reservado à propaganda da eleição disputada pelo candidato beneficiado (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, § 3º).	§ 2º O partido político ou a coligação que não observar a regra contida neste artigo perderá, em seu horário de propaganda gratuita, tempo equivalente no horário reservado à propaganda da eleição disputada pelo candidato beneficiado (Lei nº 9.504/97, art. 53-A, § 3º).	<i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
Art. 44. Dos programas de rádio e televisão destinados à propaganda eleitoral gratuita de cada partido político ou coligação poderá participar, em apoio aos candidatos, qualquer cidadão não filiado a outro partido político ou a partido político integrante de outra coligação, sendo vedada a participação de qualquer pessoa mediante remuneração (Lei nº 9.504/97, art. 54, <i>caput</i>).	Art. 53. Nos programas e inserções de rádio e televisão destinados à propaganda eleitoral gratuita de cada partido ou coligação só poderão aparecer, em gravações internas e externas, observado o disposto no § 2º, candidatos, caracteres com propostas, fotos, <i>jingles</i> , clipes com música ou vinhetas, inclusive de passagem, com indicação do número do candidato ou do partido, bem como seus apoiadores, inclusive os candidatos de que trata o § 1º do art. 17, que poderão dispor de até 25% (vinte e cinco por cento) do tempo de cada programa ou inserção,	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	sendo vedadas montagens, trucagens, computação gráfica, desenhos animados e efeitos especiais (Lei nº 9.504/97, art. 54).	
Parágrafo único. No segundo turno das eleições, não será permitida, nos programas de que trata este artigo, a participação de filiados a partidos políticos que tenham formalizado apoio a outros candidatos (Lei nº 9.504/97, art. 54, parágrafo único).	§ 1º No segundo turno das eleições não será permitida, nos programas de que trata este artigo, a participação de filiados a partidos que tenham formalizado o apoio a outros candidatos.	
	§ 2º Será permitida a veiculação de entrevistas com o candidato e de cenas externas nas quais ele, pessoalmente, exponha:	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
	I - realizações de governo ou da administração pública;	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
	II - falhas administrativas e deficiências verificadas em obras e serviços públicos em geral;	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
	III - atos parlamentares e debates legislativos.	<i>Incluído pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Art. 45. Na propaganda eleitoral gratuita, aplicam-se ao partido político, coligação ou candidato as seguintes vedações (Lei nº 9.504/97, art. 55, <i>caput</i>, c.c. o art. 45, I e II):</p>	<p>Art. 54. Na propaganda eleitoral gratuita, é vedado ao partido político, coligação ou candidato, transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados, assim como usar trucagem, montagem ou outro recurso de áudio ou vídeo que, de qualquer forma, degradem ou ridicularizem candidato, partido ou coligação, ou produzir ou veicular programa com esse efeito (Lei nº 9.504/97, art. 55, <i>caput</i>, c.c. o art. 45, <i>caput</i> e I e II).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i></p>
<p>I – transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados;</p>		<p><i>Vide art. 54 da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>II – usar trucagem, montagem ou outro recurso de áudio ou vídeo que, de alguma forma, degradem ou ridicularizem candidato, partido político ou coligação, ou produzir ou veicular programa com esse efeito.</p>		<p><i>Vide art. 54 da Resolução de 2016.</i></p>
<p>Parágrafo único. A inobservância do disposto neste artigo sujeita o partido político ou a coligação à perda de tempo equivalente ao dobro do usado na prática do ilícito, no período do horário gratuito subsequente, dobrada a cada reincidência, devendo, no mesmo período, exibir-se a informação de que a não veiculação do programa resulta de infração da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 9.504/97, art. 55, parágrafo único).</p>	<p>Parágrafo único. A inobservância do disposto neste artigo sujeita o partido político ou a coligação à perda de tempo equivalente ao dobro do usado na prática do ilícito, no período do horário gratuito subsequente, dobrada a cada reincidência, devendo, o tempo correspondente ser veiculado após o programa dos demais candidatos com a informação de que a não veiculação do programa resulta de infração da lei eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 55, parágrafo único).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i></p>
<p>Art. 46. Durante toda a transmissão pela televisão, em bloco ou em inserções, a propaganda deverá ser identificada pela legenda “propaganda eleitoral gratuita” e pelo Município a</p>	<p>Art. 55. Durante toda a transmissão pela televisão, em bloco ou em inserções, a propaganda deverá ser identificada pela legenda “propaganda eleitoral gratuita” e pelo município a que se refere.</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
que se refere.		
Parágrafo único. A identificação de que trata o <i>caput</i> é de responsabilidade dos partidos políticos e das coligações.	Parágrafo único. A identificação de que trata o <i>caput</i> é de responsabilidade dos partidos políticos e das coligações.	
Art. 47. Competirá aos partidos políticos e às coligações distribuir entre os candidatos registrados os horários que lhes forem destinados pela Justiça Eleitoral.	Art. 56. Competirá aos partidos políticos e às coligações distribuir entre os candidatos registrados os horários que lhes forem destinados pela Justiça Eleitoral.	
Art. 48. Na divulgação de pesquisas no horário eleitoral gratuito devem ser informados, com clareza, o período de sua realização e a margem de erro, não sendo obrigatória a menção aos concorrentes, desde que o modo de apresentação dos resultados não induza o eleitor em erro quanto ao desempenho do candidato em relação aos demais.	Art. 57. Na divulgação de pesquisas no horário eleitoral gratuito devem ser informados, com clareza, o período de sua realização e a margem de erro, não sendo obrigatória a menção aos concorrentes, desde que o modo de apresentação dos resultados não induza o eleitor em erro quanto ao desempenho do candidato em relação aos demais.	
	Art. 58. As emissoras deverão, até o dia 16 de agosto de 2016, independentemente de intimação,	<i>Vide o art. 1º, § 3º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>indicar expressamente aos Juízes Eleitorais os seus respectivos endereços, incluindo o eletrônico, e o número de fac-símile pelos quais receberão ofícios, intimações ou citações e deverão, ainda, indicar o nome de representante ou procurador com domicílio no município e poderes para representar a empresa e, em seu nome, receber citações pessoais.</p>	
	<p>Parágrafo único. Na hipótese de a emissora não atender o disposto neste artigo, os ofícios, as intimações e citações encaminhados pela Justiça Eleitoral serão considerados como válidos no momento de sua entrega na portaria da sede da emissora ou quando transmitidos para qualquer número de fac-símile de propriedade da emissora.</p>	<p><i>Regulamentação complementar para atender à disciplina do art. 48 da Lei nº 9.504/97, em razão de caber à Justiça Eleitoral definir os critérios de viabilidade técnica para veiculação da propaganda eleitoral.</i></p>
	<p>Art. 59. As emissoras que sejam obrigadas por lei a transmitir a propaganda eleitoral não poderão deixar de fazê-lo sob a alegação de desconhecerem as informações relativas à</p>	<p><i>Vide art. 12 da Resolução de HE de 2012.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	captação do sinal e à veiculação da propaganda eleitoral.	
	§ 1º As emissoras não poderão deixar de exibir a propaganda eleitoral, salvo na hipótese de o partido político ou a coligação deixar de entregar ao grupo de emissoras ou à emissora geradora a respectiva mídia, hipótese na qual deverá ser reexibida a propaganda anterior ou veiculado o aviso previsto nesta resolução.	<i>Vide art. 12, § 1º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 2º Não sendo transmitida a propaganda eleitoral, o Juiz Eleitoral, a requerimento dos partidos políticos, das coligações, dos candidatos ou do Ministério Público Eleitoral, poderá determinar a intimação pessoal dos representantes da emissora para que obedeçam, imediatamente, as disposições legais vigentes e transmitam a propaganda eleitoral gratuita, sem prejuízo do ajuizamento da ação cabível para a apuração de responsabilidade ou de eventual abuso, a qual,	<i>Vide art. 12, § 2º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	observados o contraditório e a ampla defesa, será decidida, com a aplicação das sanções cabíveis.	
	§ 3º Constatado, na hipótese do parágrafo anterior, que houve a divulgação da propaganda eleitoral de apenas um ou de alguns partidos políticos e/ou coligações, o Juiz Eleitoral poderá determinar a exibição da propaganda eleitoral do partido(s) político(s) ou coligação(ões) preterido(s) no horário da programação normal da emissora imediatamente posterior ao reservado para a propaganda eleitoral, arcando a emissora com os custos de tal exibição.	<i>Vide art. 12, § 3º, da Resolução de HE de 2012.</i>
	§ 4º Verificada a exibição da propaganda eleitoral com falha técnica relevante, atribuída à emissora, que comprometa a sua compreensão, o Juiz Eleitoral determinará as providências necessárias a serem observadas para que o fato não se repita e, se for o caso, determinará nova exibição da propaganda nos termos do parágrafo anterior.	<i>Vide art. 12, § 4º, da Resolução de HE de 2012.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>§ 5º Erros técnicos na geração da propaganda eleitoral não excluirão a responsabilidade das emissoras que não estavam encarregadas da geração por eventual retransmissão que venha a ser determinada pela Justiça Eleitoral.</p>	<p><i>Vide art. 12, § 5º, da Resolução de HE de 2012.</i></p>
	<p>Art. 60. A requerimento de partido, coligação ou candidato, a Justiça Eleitoral poderá determinar a suspensão, por vinte e quatro horas, da programação normal de emissora que deixar de cumprir as disposições desta Resolução sobre propaganda (Lei nº 9.504/97, art. 56).</p>	<p><i>Vide art. 83 da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>
	<p>§ 1º No período de suspensão a que se refere este artigo, a Justiça Eleitoral veiculará mensagem de orientação ao eleitor, intercalada, a cada 15 minutos.</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i></p>
	<p>§ 2º Em cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado.</p>	<p><i>Vide art. 83, § 2º, da Resolução de Propaganda de 2012.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
CAPÍTULO VIII DAS PERMISSÕES E VEDAÇÕES NO DIA DA ELEIÇÃO	CAPÍTULO VIII DAS PERMISSÕES E VEDAÇÕES NO DIA DA ELEIÇÃO	
Art. 49. É permitida, no dia das eleições, a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches, dísticos e adesivos (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, <i>caput</i>).	Art. 61. É permitida, no dia das eleições, a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches, dísticos e adesivos (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, <i>caput</i>).	
§ 1º São vedados, no dia do pleito, até o término do horário de votação, a aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado e os instrumentos de propaganda referidos no <i>caput</i> , de modo a caracterizar manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 1º).	§ 1º São vedados, no dia do pleito, até o término do horário de votação, a aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado e os instrumentos de propaganda referidos no <i>caput</i> , de modo a caracterizar manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 1º).	
§ 2º No recinto das seções eleitorais e juntas	§ 2º No recinto das seções eleitorais e juntas	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
apuradoras, é proibido aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 2º).	apuradoras, é proibido aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 2º).	
§ 3º Aos fiscais partidários, nos trabalhos de votação, só é permitido que, de seus crachás, constem o nome e a sigla do partido político ou coligação a que sirvam, vedada a padronização do vestuário (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 3º).	§ 3º Aos fiscais partidários, nos trabalhos de votação, só é permitido que, de seus crachás, constem o nome e a sigla do partido político ou coligação a que sirvam, vedada a padronização do vestuário (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 3º).	
§ 4º No dia da eleição, serão afixadas cópias deste artigo em lugares visíveis nas partes interna e externa das seções eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 4º).	§ 4º No dia da eleição, serão afixadas cópias deste artigo em lugares visíveis nas partes interna e externa das seções eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 39-A, § 4º).	
§ 5º A violação dos § 1º a § 3º deste artigo configurará divulgação de propaganda, nos termos do inciso III do § 5º do art. 39 da Lei nº 9.504/97.	§ 5º A violação dos § 1º a § 3º deste artigo configurará divulgação de propaganda, nos termos do inciso III do § 5º do art. 39 da Lei nº 9.504/97.	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>CAPÍTULO IX</p> <p>DAS CONDUTAS VEDADAS AOS AGENTES PÚBLICOS EM CAMPANHA ELEITORAL</p>	<p>CAPÍTULO IX</p> <p>DAS CONDUTAS VEDADAS AOS AGENTES PÚBLICOS EM CAMPANHA ELEITORAL</p>	
<p>Art. 50. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 73, I a VIII):</p>	<p>Art. 62. São proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 73, I a VIII):</p>	
<p>I – ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, ressalvada a realização de convenção partidária;</p>	<p>I – ceder ou usar, em benefício de candidato, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, ressalvada a realização de convenção partidária;</p>	
<p>II – usar materiais ou serviços, custeados pelos governos ou casas legislativas, que excedam as</p>	<p>II – usar materiais ou serviços, custeados pelos governos ou casas legislativas, que excedam as</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
prerrogativas consignadas nos regimentos e normas dos órgãos que integram;	prerrogativas consignadas nos regimentos e normas dos órgãos que integram;	
III – ceder servidor público ou empregado da Administração direta ou indireta federal, estadual ou municipal do Poder Executivo, ou usar de seus serviços, para comitês de campanha eleitoral de candidato, partido político ou coligação, durante o horário de expediente normal, salvo se o servidor ou o empregado estiver licenciado;	III – ceder servidor público ou empregado da Administração direta ou indireta federal, estadual ou municipal do Poder Executivo, ou usar de seus serviços, para comitês de campanha eleitoral de candidato, partido político ou coligação, durante o horário de expediente normal, salvo se o servidor ou o empregado estiver licenciado;	
IV – fazer ou permitir uso promocional em favor de candidato, partido político ou coligação, de distribuição gratuita de bens e serviços de caráter social custeados ou subvencionados pelo poder público;	IV – fazer ou permitir uso promocional em favor de candidato, partido político ou coligação, de distribuição gratuita de bens e serviços de caráter social custeados ou subvencionados pelo poder público;	
V – nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens ou por outros meios dificultar ou impedir o exercício funcional e, ainda, <i>ex officio</i> , remover, transferir ou exonerar servidor	V – nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens ou por outros meios dificultar ou impedir o exercício funcional e, ainda, <i>ex officio</i> , remover, transferir ou exonerar servidor público,	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
público, na circunscrição do pleito, a partir de 7 de julho de 2012 até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvadas:	na circunscrição do pleito, a partir de 2 de julho de 2016 até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvadas:	
a) a nomeação ou exoneração de cargos em comissão e designação ou dispensa de funções de confiança;	a) a nomeação ou exoneração de cargos em comissão e designação ou dispensa de funções de confiança;	
b) a nomeação para cargos do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais ou conselhos de contas e dos órgãos da Presidência da República;	b) a nomeação para cargos do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais ou conselhos de contas e dos órgãos da Presidência da República;	
c) a nomeação dos aprovados em concursos públicos homologados até o início daquele prazo;	c) a nomeação dos aprovados em concursos públicos homologados até o início daquele prazo;	
d) a nomeação ou contratação necessária à instalação ou ao funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais, com prévia e expressa autorização do Chefe do Poder Executivo;	d) a nomeação ou contratação necessária à instalação ou ao funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais, com prévia e expressa autorização do Chefe do Poder Executivo;	
e) a transferência ou remoção <i>ex officio</i> de	e) a transferência ou remoção <i>ex officio</i> de	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
militares, policiais civis e de agentes penitenciários;	militares, policiais civis e de agentes penitenciários.	
VI – a partir de 7 de julho de 2012 até a realização do pleito:	VI – a partir de 2 de julho de 2016 até a realização do pleito:	
a) realizar transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios, e dos Estados aos Municípios, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para a execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado, e os destinados a atender situações de emergência e de calamidade pública;	a) realizar transferência voluntária de recursos da União aos Estados e Municípios, e dos Estados aos Municípios, sob pena de nulidade de pleno direito, ressalvados os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para a execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado, e os destinados a atender situações de emergência e de calamidade pública;	
b) com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado, autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da Administração indireta, salvo em caso de grave e	b) com exceção da propaganda de produtos e serviços que tenham concorrência no mercado, autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da Administração indireta, salvo em caso de grave e	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral;	urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral;	
c) fazer pronunciamento em cadeia de rádio e televisão fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente, relevante e característica das funções de governo;	c) fazer pronunciamento em cadeia de rádio e televisão fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, tratar-se de matéria urgente, relevante e característica das funções de governo.	
VII – realizar, em ano de eleição, antes do prazo fixado no inciso anterior, despesas com publicidade dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da Administração indireta, que excedam a média dos gastos nos 3 últimos anos que antecedem o pleito ou do último ano imediatamente anterior à eleição, prevalecendo o que for menor;	VII – realizar, no primeiro semestre do ano de eleição, despesas com publicidade dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da Administração indireta, que excedam a média dos gastos no primeiro semestre dos três últimos anos que antecedem o pleito;	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
VIII – fazer, na circunscrição do pleito, revisão geral da remuneração dos servidores públicos que exceda a recomposição da perda de seu poder aquisitivo ao longo do ano da eleição, a partir de	VIII – fazer, na circunscrição do pleito, revisão geral da remuneração dos servidores públicos que exceda a recomposição da perda de seu poder aquisitivo ao longo do ano da eleição, a partir de 5	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
10 de abril de 2012 até a posse dos eleitos.	de abril de 2016 até a posse dos eleitos.	
§ 1º Reputa-se agente público, para os efeitos deste artigo, quem exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função nos órgãos ou entidades da Administração Pública direta, indireta ou fundacional (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 1º).	§ 1º Reputa-se agente público, para os efeitos deste artigo, quem exerce, ainda que transitoriamente ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo, mandato, cargo, emprego ou função nos órgãos ou entidades da Administração Pública direta, indireta ou fundacional (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 1º).	
§ 2º A vedação do inciso I deste artigo não se aplica ao uso, em campanha, pelos candidatos à reeleição de Prefeito e Vice-Prefeito, de suas residências oficiais, com os serviços inerentes à sua utilização normal, para realização de contatos, encontros e reuniões pertinentes à própria campanha, desde que não tenham caráter de ato público (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 2º).	§ 2º A vedação do inciso I deste artigo não se aplica ao uso, em campanha, pelos candidatos à reeleição de Prefeito e Vice-Prefeito, de suas residências oficiais, com os serviços inerentes à sua utilização normal, para realização de contatos, encontros e reuniões pertinentes à própria campanha, desde que não tenham caráter de ato público (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 2º).	
§ 3º As vedações do inciso VI, alíneas <i>b</i> e <i>c</i> deste	§ 3º As vedações do inciso VI, alíneas <i>b</i> e <i>c</i> deste	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
artigo, aplicam-se apenas aos agentes públicos das esferas administrativas cujos cargos estejam em disputa na eleição (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 3º).	artigo, aplicam-se apenas aos agentes públicos das esferas administrativas cujos cargos estejam em disputa na eleição (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 3º).	
§ 4º O descumprimento do disposto neste artigo acarretará a suspensão imediata da conduta vedada, quando for o caso, e sujeitará os agentes responsáveis à multa no valor de R\$ 5.320,50 (cinco mil trezentos e vinte reais e cinquenta centavos) a R\$ 106.410,00 (cento e seis mil quatrocentos e dez reais), sem prejuízo de outras sanções de caráter constitucional, administrativo ou disciplinar fixadas pelas demais leis vigentes (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 4º, c.c. o art. 78).	§ 4º O descumprimento do disposto neste artigo acarretará a suspensão imediata da conduta vedada, quando for o caso, e sujeitará os agentes responsáveis à multa no valor de R\$ 5.320,50 (cinco mil trezentos e vinte reais e cinquenta centavos) a R\$ 106.410,00 (cento e seis mil quatrocentos e dez reais), sem prejuízo de outras sanções de caráter constitucional, administrativo ou disciplinar fixadas pelas demais leis vigentes (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 4º, c.c. o art. 78).	
§ 5º Nos casos de descumprimento dos incisos do <i>caput</i> e do estabelecido no § 9º, sem prejuízo do disposto no § 4º deste artigo, o candidato beneficiado, agente público ou não, ficará sujeito à cassação do registro ou do diploma, ressalvadas	§ 5º Nos casos de descumprimento dos incisos do <i>caput</i> e do § 10 do art. 73 da Lei nº 9.504/97, sem prejuízo do disposto no § 4º deste artigo, o candidato beneficiado, agente público ou não, ficará sujeito à cassação do registro ou do	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
outras sanções de caráter constitucional, administrativo ou disciplinar fixadas pelas demais leis vigentes (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 5º, c.c. o art. 78).	diploma, sem prejuízo de outras sanções de caráter constitucional, administrativo ou disciplinar fixadas pelas demais leis vigentes (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 5º, c.c. o art. 78).	
§ 6º As multas de que trata este artigo serão duplicadas a cada reincidência (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 6º).	§ 6º As multas de que trata este artigo serão duplicadas a cada reincidência (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 6º).	
§ 7º As condutas enumeradas no <i>caput</i> caracterizam, ainda, atos de improbidade administrativa, a que se refere o art. 11, inciso I, da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e sujeitam-se às disposições daquele diploma legal, em especial às cominações do art. 12, inciso III (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 7º).	§ 7º As condutas enumeradas no <i>caput</i> caracterizam, ainda, atos de improbidade administrativa, a que se refere o art. 11, inciso I, da Lei nº 8.429/92, e sujeitam-se às disposições daquele diploma legal, em especial às cominações do art. 12, inciso III (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 7º).	
§ 8º Aplicam-se as sanções do § 4º deste artigo aos agentes públicos responsáveis pelas condutas vedadas e aos partidos políticos, às coligações e aos candidatos que delas se beneficiarem (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 8º).	§ 8º Aplicam-se as sanções do § 4º deste artigo aos agentes públicos responsáveis pelas condutas vedadas e aos partidos políticos, às coligações e aos candidatos que delas se beneficiarem (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 8º).	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 9º No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 10).</p>	<p>§ 9º No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 10).</p>	
<p>§ 10. Nos anos eleitorais, os programas sociais de que trata o parágrafo anterior não poderão ser executados por entidade nominalmente vinculada a candidato ou por esse mantida (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 11).</p>	<p>§ 10. Nos anos eleitorais, os programas sociais de que trata o parágrafo anterior não poderão ser executados por entidade nominalmente vinculada a candidato ou por esse mantida (Lei nº 9.504/97, art. 73, § 11).</p>	
<p>Art. 51. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos</p>	<p>Art. 63. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos (Constituição Federal, art. 37, § 1º).	ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos (Constituição Federal, art. 37, § 1º).	
Parágrafo único. Configura abuso de autoridade, para os fins do disposto no art. 22 da Lei Complementar no 64/90, a infringência do disposto no <i>caput</i> , ficando o responsável, se candidato, sujeito ao cancelamento do registro de sua candidatura ou do diploma (Lei nº 9.504/97, art. 74).	Parágrafo único. Configura abuso de autoridade, para os fins do disposto no art. 22 da Lei Complementar no 64/90, a infringência do disposto no <i>caput</i> , ficando o responsável, se candidato, sujeito ao cancelamento do registro de sua candidatura ou do diploma (Lei nº 9.504/97, art. 74).	
Art. 52. A partir de 7 de julho de 2012, na realização de inaugurações é vedada a contratação de <i>shows</i> artísticos pagos com recursos públicos (Lei nº 9.504/97, art. 75).	Art. 64. A partir de 2 de julho de 2016, na realização de inaugurações, é vedada a contratação de <i>shows</i> artísticos pagos com recursos públicos (Lei nº 9.504/97, art. 75).	
Parágrafo único. Nos casos de descumprimento do disposto neste artigo, sem prejuízo da suspensão imediata da conduta, o candidato beneficiado, agente público ou não, ficará sujeito à cassação do registro ou do diploma (Lei nº	Parágrafo único. Nos casos de descumprimento do disposto neste artigo, sem prejuízo da suspensão imediata da conduta, o candidato beneficiado, agente público ou não, ficará sujeito à cassação do registro ou do diploma (Lei nº	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
9.504/97, art. 75, parágrafo único).	9.504/97, art. 75, parágrafo único).	
Art. 53. É proibido a qualquer candidato comparecer, a partir de 7 de julho de 2012, a inaugurações de obras públicas (Lei nº 9.504/97, art. 77, <i>caput</i>).	Art. 65. É proibido a qualquer candidato comparecer, a partir de 2 de julho de 2016, a inaugurações de obras públicas (Lei nº 9.504/97, art. 77, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. A inobservância do disposto neste artigo sujeita o infrator à cassação do registro ou do diploma (Lei nº 9.504/97, art. 77, parágrafo único).	Parágrafo único. A inobservância do disposto neste artigo sujeita o infrator à cassação do registro ou do diploma (Lei nº 9.504/97, art. 77, parágrafo único).	
<p>CAPÍTULO X</p> <p>DISPOSIÇÕES PENAIS</p>	<p>CAPÍTULO X</p> <p>DISPOSIÇÕES PENAIS RELATIVAS Á PROPAGANDA ELEITORAL</p>	
Art. 54. Constituem crimes, no dia da eleição, puníveis com detenção de 6 meses a 1 ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa no valor de R\$ 5.320,50 (cinco mil trezentos e vinte reais e	Art. 66. Constituem crimes, no dia da eleição, puníveis com detenção de 6 meses a 1 ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa no valor de R\$ 5.320,50 (cinco mil trezentos e vinte reais e	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
cinquenta centavos) a R\$ 15.961,50 (quinze mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos) (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 5º, I a III):	cinquenta centavos) a R\$ 15.961,50 (quinze mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos) (Lei nº 9.504/97, art. 39, § 5º, I a III):	
I – o uso de alto-falantes e amplificadores de som ou a promoção de comício ou carreatas;	I – o uso de alto-falantes e amplificadores de som ou a promoção de comício ou carreatas;	
II – a arregimentação de eleitor ou a propaganda de boca de urna;	II – a arregimentação de eleitor ou a propaganda de boca de urna;	
III – a divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos.	III – a divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos.	
Art. 55. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa no valor de R\$ 10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais) a R\$ 21.282,00 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais), o uso, na propaganda eleitoral, de símbolos, frases ou imagens, associadas ou semelhantes às	Art. 67. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa no valor de R\$ 10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais) a R\$ 21.282,00 (vinte e um mil duzentos e oitenta e dois reais), o uso, na propaganda eleitoral, de símbolos, frases ou imagens, associadas ou semelhantes às	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
empregadas por órgão de governo, empresa pública ou sociedade de economia mista (Lei nº 9.504/97, art. 40).	empregadas por órgão de governo, empresa pública ou sociedade de economia mista (Lei nº 9.504/97, art. 40).	
	Art. 68. Constitui crime, punível com detenção de 2 a 4 anos e multa de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a contratação direta ou indireta de grupo de pessoas com a finalidade específica de emitir mensagens ou comentários na internet para ofender a honra ou denegrir a imagem de candidato, partido ou coligação (Lei nº 9.504/97, art. 57-H, § 1º).	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
	Parágrafo único. Igualmente incorrem em crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano, com alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período, e multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), as pessoas contratadas na forma do <i>caput</i> (Lei nº 9.504/97, art. 57-H, § 2º).	<i>Incluído pela Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral 2013)</i>
Art. 56. Constitui crime, punível com detenção de	Art. 69. Constitui crime, punível com detenção de 2	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
2 meses a 1 ano ou pagamento de 120 a 150 dias-multa, divulgar, na propaganda, fatos que se sabem inverídicos, em relação a partidos ou a candidatos, capazes de exercerem influência perante o eleitorado (Código Eleitoral, art. 323, <i>caput</i>).	meses a 1 ano ou pagamento de 120 a 150 dias-multa, divulgar, na propaganda, fatos que se sabem inverídicos, em relação a partidos ou a candidatos, capazes de exercerem influência perante o eleitorado (Código Eleitoral, art. 323, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. A pena é agravada se o crime é cometido pela imprensa, rádio ou televisão (Código Eleitoral, art. 323, parágrafo único).	Parágrafo único. A pena é agravada se o crime é cometido pela imprensa, rádio ou televisão (Código Eleitoral, art. 323, parágrafo único).	
Art. 57. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 2 anos e pagamento de 10 a 40 dias-multa, caluniar alguém, na propaganda eleitoral ou para fins de propaganda, imputando-lhe falsamente fato definido como crime (Código Eleitoral, art. 324, <i>caput</i>).	Art. 70. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 2 anos e pagamento de 10 a 40 dias-multa, caluniar alguém, na propaganda eleitoral ou para fins de propaganda, imputando-lhe falsamente fato definido como crime (Código Eleitoral, art. 324, <i>caput</i>).	
§ 1º Nas mesmas penas incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou a divulga (Código Eleitoral, art. 324, § 1º).	§ 1º Nas mesmas penas incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou a divulga (Código Eleitoral, art. 324, § 1º).	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
§ 2º A prova da verdade do fato imputado exclui o crime, mas não é admitida (Código Eleitoral, art. 324, § 2º, I a III):	§ 2º A prova da verdade do fato imputado exclui o crime, mas não é admitida (Código Eleitoral, art. 324, § 2º, I a III):	
I – se, constituindo o fato imputado crime de ação privada, o ofendido não foi condenado por sentença irrecorrível;	I – se, constituindo o fato imputado crime de ação privada, o ofendido não foi condenado por sentença irrecorrível;	
II – se o fato é imputado ao Presidente da República ou a chefe de governo estrangeiro;	II – se o fato é imputado ao Presidente da República ou a chefe de governo estrangeiro;	
III – se do crime imputado, embora de ação pública, o ofendido foi absolvido por sentença irrecorrível.	III – se do crime imputado, embora de ação pública, o ofendido foi absolvido por sentença irrecorrível.	
Art. 58. Constitui crime, punível com detenção de 3 meses a 1 ano e pagamento de 5 a 30 dias-multa, difamar alguém, na propaganda eleitoral ou para fins de propaganda, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação (Código Eleitoral, art. 325, <i>caput</i>).	Art. 71. Constitui crime, punível com detenção de 3 meses a 1 ano e pagamento de 5 a 30 dias-multa, difamar alguém, na propaganda eleitoral ou para fins de propaganda, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação (Código Eleitoral, art. 325, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. A exceção da verdade somente	Parágrafo único. A exceção da verdade somente	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
se admite se o ofendido é funcionário público e a ofensa é relativa ao exercício de suas funções (Código Eleitoral, art. 325, parágrafo único).	se admite se o ofendido é funcionário público e a ofensa é relativa ao exercício de suas funções (Código Eleitoral, art. 325, parágrafo único).	
Art. 59. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses ou pagamento de 30 a 60 dias-multa, injuriar alguém, na propaganda eleitoral ou visando a fins de propaganda, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro (Código Eleitoral, art. 326, <i>caput</i>).	Art. 72. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses ou pagamento de 30 a 60 dias-multa, injuriar alguém, na propaganda eleitoral, ou visando a fins de propaganda, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro (Código Eleitoral, art. 326, <i>caput</i>).	
§ 1º O Juiz pode deixar de aplicar a pena (Código Eleitoral, art. 326, § 1º, I e II):	§ 1º O Juiz pode deixar de aplicar a pena (Código Eleitoral, art. 326, § 1º, I e II):	
I – se o ofendido, de forma reprovável, provocou diretamente a injúria;	I – se o ofendido, de forma reprovável, provocou diretamente a injúria;	
II – no caso de retorsão imediata que consista em outra injúria.	II – no caso de retorsão imediata que consista em outra injúria.	
§ 2º Se a injúria consiste em violência ou em vias de fato, que, por sua natureza ou meio empregado, se considerem aviltantes, a pena será	§ 2º Se a injúria consiste em violência ou em vias de fato, que, por sua natureza ou meio empregado, se considerem aviltantes, a pena será	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
de detenção de 3 meses a 1 ano e pagamento de 5 a 20 dias-multa, além das penas correspondentes à violência prevista no Código Penal (Código Eleitoral, art. 326, § 2º).	de detenção de 3 meses a 1 ano e pagamento de 5 a 20 dias-multa, além das penas correspondentes à violência prevista no Código Penal (Código Eleitoral, art. 326, § 2º).	
Art. 60. As penas cominadas nos arts. 57, 58 e 59 desta resolução serão aumentadas em um terço, se qualquer dos crimes for cometido (Código Eleitoral, art. 327, I a III):	Art. 73. As penas cominadas nos arts. 324, 325 e 326 do Código Eleitoral serão aumentadas em um terço, se qualquer dos crimes for cometido (Código Eleitoral, art. 327, I a III):	
I – contra o Presidente da República ou chefe de governo estrangeiro;	I – contra o Presidente da República ou chefe de governo estrangeiro;	
II – contra funcionário público, em razão de suas funções;	II – contra funcionário público, em razão de suas funções;	
III – na presença de várias pessoas, ou por meio que facilite a divulgação da ofensa.	III – na presença de várias pessoas, ou por meio que facilite a divulgação da ofensa.	
Art. 61. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses ou pagamento de 90 a 120 dias-multa, inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado (Código	Art. 74. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses ou pagamento de 90 a 120 dias-multa, inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado (Código	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Eleitoral, art. 331).	Eleitoral, art. 331).	
Art. 62. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias-multa, impedir o exercício de propaganda (Código Eleitoral, art. 332).	Art. 75. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias-multa, impedir o exercício de propaganda (Código Eleitoral, art. 332).	
Art. 63. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano e cassação do registro se o responsável for candidato, utilizar organização comercial de vendas, distribuição de mercadorias, prêmios e sorteios para propaganda ou aliciamento de eleitores (Código Eleitoral, art. 334).	Art. 76. Constitui crime, punível com detenção de 6 meses a 1 ano e cassação do registro se o responsável for candidato, utilizar organização comercial de vendas, distribuição de mercadorias, prêmios e sorteios para propaganda ou aliciamento de eleitores (Código Eleitoral, art. 334).	
Art. 64. Constitui crime, punível com detenção de 3 a 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias-multa, fazer propaganda, qualquer que seja a sua forma, em língua estrangeira (Código Eleitoral, art. 335).	Art. 77. Constitui crime, punível com detenção de 3 a 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias-multa, fazer propaganda, qualquer que seja a sua forma, em língua estrangeira (Código Eleitoral, art. 335).	
Parágrafo único. Além da pena cominada, a infração ao presente artigo importa a apreensão e	Parágrafo único. Além da pena cominada, a infração ao presente artigo importa a apreensão e	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
a perda do material utilizado na propaganda (Código Eleitoral, art. 335, parágrafo único).	a perda do material utilizado na propaganda (Código Eleitoral, art. 335, parágrafo único).	
Art. 65. Constitui crime, punível com detenção de até 6 meses e pagamento de 90 a 120 dias-multa, participar o estrangeiro ou brasileiro que não estiver no gozo dos seus direitos políticos de atividades partidárias, inclusive comícios e atos de propaganda em recintos fechados ou abertos (Código Eleitoral, art. 337, <i>caput</i>).		<i>Nos autos do RESPE nº 361-73/SP, de 2014, o TSE considerou que o art. 337 do CE não foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988.</i>
Parágrafo único. Na mesma pena incorrerá o responsável pelas emissoras de rádio ou televisão que autorizar transmissões de que participem as pessoas mencionadas neste artigo, bem como o diretor de jornal que lhes divulgar os pronunciamentos (Código Eleitoral, art. 337, parágrafo único).		<i>Nos autos do RESPE nº 361-73/SP, de 2014, o TSE considerou que o art. 337 do CE não foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988.</i>
Art. 66. Constitui crime, punível com o pagamento de 30 a 60 dias-multa, não assegurar o funcionário postal a prioridade prevista no art. 239 do Código	Art. 78. Constitui crime, punível com o pagamento de 30 a 60 dias-multa, não assegurar o funcionário postal a prioridade prevista no art. 239 do Código	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Eleitoral (Código Eleitoral, art. 338).	Eleitoral (Código Eleitoral, art. 338).	
Art. 67. Constitui crime, punível com reclusão de até 4 anos e pagamento de 5 a 15 dias-multa, dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita (Código Eleitoral, art. 299).	Art. 79. Constitui crime, punível com reclusão de até quatro anos e pagamento de 5 a 15 dias-multa, dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita (Código Eleitoral, art. 299).	
Art. 68. Aplicam-se aos fatos incriminados no Código Eleitoral e na Lei nº 9.504/97 as regras gerais do Código Penal (Código Eleitoral, art. 287 e Lei nº 9.504/97, art. 90, <i>caput</i>).	Art. 80. Aplicam-se aos fatos incriminados no Código Eleitoral e na Lei nº 9.504/97 as regras gerais do Código Penal (Código Eleitoral, art. 287, e Lei nº 9.504/97, art. 90, <i>caput</i>).	
Art. 69. As infrações penais aludidas nesta resolução são puníveis mediante ação pública, e o processo seguirá o disposto nos arts. 357 e seguintes do Código Eleitoral (Código Eleitoral, art. 355 e Lei nº 9.504/97, art. 90, <i>caput</i>).	Art. 81. As infrações penais aludidas nesta resolução são puníveis mediante ação pública, e o processo seguirá o disposto nos arts. 357 e seguintes do Código Eleitoral (Código Eleitoral, art. 355 e Lei nº 9.504/97, art. 90, <i>caput</i>).	
Art. 70. Na sentença que julgar ação penal pela	Art. 82. Na sentença que julgar ação penal pela	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>infração de qualquer dos arts. 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63 e 64 desta resolução, deve o Juiz verificar, de acordo com o seu livre convencimento, se o diretório local do partido político, por qualquer dos seus membros, concorreu para a prática de delito, ou dela se beneficiou conscientemente (Código Eleitoral, art. 336, <i>caput</i>).</p>	<p>infração de qualquer dos arts. 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76 e 77 desta resolução, deve o Juiz verificar, de acordo com o seu livre convencimento, se o diretório local do partido político, por qualquer dos seus membros, concorreu para a prática de delito, ou dela se beneficiou conscientemente (Código Eleitoral, art. 336, <i>caput</i>).</p>	
<p>Parágrafo único. Nesse caso, o Juiz imporá ao diretório responsável pena de suspensão de sua atividade eleitoral pelo prazo de 6 a 12 meses, agravada até o dobro nas reincidências (Código Eleitoral, art. 336, parágrafo único).</p>	<p>Parágrafo único. Nesse caso, o Juiz imporá ao diretório responsável pena de suspensão de sua atividade eleitoral pelo prazo de 6 a 12 meses, agravada até o dobro nas reincidências (Código Eleitoral, art. 336, parágrafo único).</p>	
<p>Art. 71. Todo cidadão que tiver conhecimento de infração penal prevista na legislação eleitoral deverá comunicá-la ao Juiz da Zona Eleitoral onde ela se verificou (Código Eleitoral, art. 356, <i>caput</i>).</p>	<p>Art. 83. Todo cidadão que tiver conhecimento de infração penal prevista na legislação eleitoral deverá comunicá-la ao Juiz da Zona Eleitoral onde ela se verificou (Código Eleitoral, art. 356, <i>caput</i>).</p>	
<p>§ 1º Quando a comunicação for verbal, mandará a autoridade judicial reduzi-la a termo, assinado</p>	<p>§ 1º Quando a comunicação for verbal, mandará a autoridade judicial reduzi-la a termo, assinado pelo</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>pele comunicante e por duas testemunhas, e remeterá ao órgão do Ministério Público local, que procederá na forma do Código Eleitoral (Código Eleitoral, art. 356, § 1º).</p>	<p>comunicante e por duas testemunhas, e remeterá ao órgão do Ministério Público local, que procederá na forma do Código Eleitoral (Código Eleitoral, art. 356, § 1º)</p>	
<p>§ 2º Se o Ministério Público julgar necessários maiores esclarecimentos e documentos complementares ou outros elementos de convicção, deverá requisitá-los diretamente de quaisquer autoridades ou funcionários que possam fornecê-los (Código Eleitoral, art. 356, § 2º).</p>	<p>§ 2º Se o Ministério Público julgar necessários maiores esclarecimentos e documentos complementares ou outros elementos de convicção, deverá requisitá-los diretamente de quaisquer autoridades ou funcionários que possam fornecê-los (Código Eleitoral, art. 356, § 2º).</p>	
<p>Art. 72. Para os efeitos da Lei nº 9.504/97, respondem penalmente pelos partidos políticos e pelas coligações os seus representantes legais (Lei nº 9.504/97, art. 90, § 1º).</p>	<p>Art. 84. Para os efeitos da Lei nº 9.504/97, respondem penalmente pelos partidos políticos e pelas coligações os seus representantes legais (Lei nº 9.504/97, art. 90, § 1º).</p>	
<p>Art. 73. Nos casos de reincidência no descumprimento dos arts. 54 e 55 desta resolução, as penas pecuniárias serão aplicadas em dobro (Lei nº 9.504/97, art. 90, § 2º).</p>	<p>Art. 85. Nos casos de reincidência no descumprimento dos arts. 66 e 67 desta resolução, as penas pecuniárias serão aplicadas em dobro (Lei nº 9.504/97, art. 90, § 2º).</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
CAPÍTULO XI DISPOSIÇÕES FINAIS	CAPÍTULO XI DISPOSIÇÕES FINAIS	
Art. 74. A representação relativa à propaganda irregular deve ser instruída com prova da autoria ou do prévio conhecimento do beneficiário, caso este não seja por ela responsável (Lei nº 9.504/97, art. 40-B).	Art. 86. A representação relativa à propaganda irregular deve ser instruída com prova da autoria ou do prévio conhecimento do beneficiário, caso este não seja por ela responsável (Lei nº 9.504/97, art. 40-B).	
§ 1º A responsabilidade do candidato estará demonstrada se este, intimado da existência da propaganda irregular, não providenciar, no prazo de 48 horas, sua retirada ou regularização e, ainda, se as circunstâncias e as peculiaridades do caso específico revelarem a impossibilidade de o beneficiário não ter tido conhecimento da propaganda (Lei nº 9.504/97, art. 40-B, parágrafo único).	§ 1º A responsabilidade do candidato estará demonstrada se este, intimado da existência da propaganda irregular, não providenciar, no prazo de 48 horas, sua retirada ou regularização e, ainda, se as circunstâncias e as peculiaridades do caso específico revelarem a impossibilidade de o beneficiário não ter tido conhecimento da propaganda (Lei nº 9.504/97, art. 40-B, parágrafo único).	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 2º A intimação de que trata o parágrafo anterior poderá ser realizada por candidato, partido político, coligação ou pelo Ministério Público, por meio de comunicação feita diretamente ao responsável ou beneficiário da propaganda, com prova de recebimento, devendo dela constar a precisa identificação da propaganda apontada como irregular.</p>	<p>§ 2º A intimação de que trata o parágrafo anterior poderá ser realizada por candidato, partido político, coligação, Ministério Público ou pela Justiça Eleitoral, por meio de comunicação feita diretamente ao responsável ou beneficiário da propaganda, com prova de recebimento, devendo dela constar a precisa identificação da propaganda apontada como irregular.</p>	
<p>Art. 75. A comprovação do cumprimento das determinações da Justiça Eleitoral relacionadas a propaganda realizada em desconformidade com o disposto na Lei nº 9.504/97 poderá ser apresentada no Juízo Eleitoral, na hipótese de candidato a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 5º).</p>	<p>Art. 87. A comprovação do cumprimento das determinações da Justiça Eleitoral relacionadas a propaganda realizada em desconformidade com o disposto na Lei nº 9.504/97 poderá ser apresentada no Juízo Eleitoral, na hipótese de candidato a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 5º).</p>	
<p>Art. 76. A propaganda exercida nos termos da legislação eleitoral não poderá ser objeto de multa nem cerceada sob alegação do exercício do poder de polícia ou de violação de postura municipal,</p>	<p>Art. 88. A propaganda exercida nos termos da legislação eleitoral não poderá ser objeto de multa nem cerceada sob alegação do exercício do poder de polícia ou de violação de postura municipal,</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
casos em que se deve proceder na forma prevista no art. 40 da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 9.504/97, art. 41, <i>caput</i>).	casos em que se deve proceder na forma prevista no art. 40 da Lei nº 9.504/97 (Lei nº 9.504/97, art. 41, <i>caput</i>).	
§ 1º O poder de polícia sobre a propaganda eleitoral será exercido pelos Juízes Eleitorais e pelos Juízes designados pelos Tribunais Regionais Eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 41, § 1º).	§ 1º O poder de polícia sobre a propaganda eleitoral será exercido pelos Juízes Eleitorais e pelos Juízes designados pelos Tribunais Regionais Eleitorais (Lei nº 9.504/97, art. 41, § 1º).	
§ 2º O poder de polícia se restringe às providências necessárias para inibir práticas ilegais, vedada a censura prévia sobre o teor dos programas e matérias jornalísticas a serem exibidos na televisão, no rádio, na internet e na imprensa escrita (Lei nº 9.504/97, art. 41, § 2º).	§ 2º O poder de polícia se restringe às providências necessárias para inibir práticas ilegais, vedada a censura prévia sobre o teor dos programas e matérias jornalísticas a serem exibidos na televisão, no rádio, na internet e na imprensa escrita (Lei nº 9.504/97, art. 41, § 2º).	
§ 3º No caso de condutas sujeitas a penalidades, o Juiz Eleitoral delas cientificará o Ministério Público, para os fins previstos nesta resolução.	§ 3º No caso de condutas sujeitas a penalidades, o Juiz Eleitoral delas cientificará o Ministério Público, para os fins previstos nesta resolução.	
Art. 77. Ressalvado o disposto no art. 26 e incisos da Lei nº 9.504/97, constitui captação ilegal de	Art. 89. Ressalvado o disposto no art. 26 e incisos da Lei nº 9.504/97, constitui captação ilegal de	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>sufrágio o candidato doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, desde o registro da candidatura até o dia da eleição, inclusive, sob pena de multa de R\$ 1.064,10 (mil e sessenta e quatro reais e dez centavos) a R\$ 53.205,00 (cinquenta e três mil duzentos e cinco reais) e cassação do registro ou do diploma, observado o procedimento previsto nos incisos I a XIII do art. 22 da Lei Complementar nº 64/90 (Lei nº 9.504/97, art. 41-A).</p>	<p>sufrágio o candidato doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive emprego ou função pública, desde o registro da candidatura até o dia da eleição, inclusive, sob pena de multa de R\$ 1.064,10 (mil e sessenta e quatro reais e dez centavos) a R\$ 53.205,00 (cinquenta e três mil duzentos e cinco reais) e cassação do registro ou do diploma, observado o procedimento previsto nos incisos I a XIII do art. 22 da Lei Complementar nº 64/90 (Lei nº 9.504/97, art. 41-A).</p>	
<p>§ 1º Para a caracterização da conduta ilícita, é desnecessário o pedido explícito de votos, bastando a evidência do dolo, consistente no especial fim de agir (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 1º).</p>	<p>§ 1º Para a caracterização da conduta ilícita, é desnecessário o pedido explícito de votos, bastando a evidência do dolo, consistente no especial fim de agir (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 1º).</p>	
<p>§ 2º As sanções previstas no <i>caput</i> aplicam-se contra quem praticar atos de violência ou grave</p>	<p>§ 2º As sanções previstas no <i>caput</i> aplicam-se contra quem praticar atos de violência ou grave</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
ameaça a pessoa, com o fim de obter-lhe o voto (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 2º).	ameaça a pessoa, com o fim de obter-lhe o voto (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 2º).	
§ 3º A representação prevista no <i>caput</i> poderá ser ajuizada até a data da diplomação (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 3º).	§ 3º A representação prevista no <i>caput</i> poderá ser ajuizada até a data da diplomação (Lei nº 9.504/97, art. 41-A, § 3º).	
Art. 78. Ninguém poderá impedir a propaganda eleitoral nem inutilizar, alterar ou perturbar os meios lícitos nela empregados, bem como realizar propaganda eleitoral vedada por lei ou por esta resolução (Código Eleitoral, art. 248).	Art. 90. Ninguém poderá impedir a propaganda eleitoral nem inutilizar, alterar ou perturbar os meios lícitos nela empregados, bem como realizar propaganda eleitoral vedada por lei ou por esta resolução (Código Eleitoral, art. 248).	
Art. 79. A requerimento do interessado, a Justiça Eleitoral adotará as providências necessárias para coibir, no horário eleitoral gratuito, a propaganda que se utilize de criação intelectual sem autorização do respectivo autor ou titular.	Art. 91. A requerimento do interessado, a Justiça Eleitoral adotará as providências necessárias para coibir, no horário eleitoral gratuito, propaganda que se utilize de criação intelectual sem autorização do respectivo autor ou titular.	
Parágrafo único. A indenização pela violação do direito autoral deverá ser pleiteada perante a Justiça Comum.	Parágrafo único. A indenização pela violação do direito autoral deverá ser pleiteada perante a Justiça Comum.	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>Art. 80. Aos partidos políticos, coligações e candidatos será vedada a utilização de simulador de urna eletrônica na propaganda eleitoral (Resolução nº 21.161/2002).</p>	<p>Art. 92. É vedada a utilização de artefato que se assemelhe a urna eletrônica como veículo de propaganda eleitoral (Res.-TSE nº 21.161/2002).</p>	
<p>Art. 81. As disposições desta resolução aplicam-se às emissoras de rádio e de televisão comunitárias, às emissoras de televisão que operam em VHF e UHF, aos provedores de internet e aos canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas, da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou das Câmaras Municipais (Lei nº 9.504/97, art. 57 e art. 57-A).</p>	<p>Art. 93. As disposições desta resolução aplicam-se às emissoras de rádio e de televisão comunitárias, às emissoras de televisão que operam em VHF e UHF, aos provedores de internet e aos canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas, da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou das Câmaras Municipais (Lei nº 9.504/97, art. 57 e art. 57-A).</p>	
<p>Parágrafo único. Aos canais de televisão por assinatura não compreendidos no <i>caput</i>, será vedada a veiculação de qualquer propaganda eleitoral, salvo a retransmissão integral do horário eleitoral gratuito e a realização de debates,</p>	<p>Parágrafo único. Aos canais de televisão por assinatura não compreendidos no <i>caput</i>, será vedada a veiculação de qualquer propaganda eleitoral, salvo a retransmissão integral do horário eleitoral gratuito e a realização de debates,</p>	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
observadas as disposições legais.	observadas as disposições legais.	
Art. 82. As emissoras de rádio e televisão terão direito à compensação fiscal pela cessão do horário gratuito previsto nesta resolução (Lei nº 9.504/97, art. 99).	Art. 94. As emissoras de rádio e televisão terão direito à compensação fiscal pela cessão do horário gratuito previsto nesta resolução (Lei nº 9.504/97, art. 99).	
Art. 83. A requerimento de partido político, coligação, candidato ou do Ministério Público, a Justiça Eleitoral poderá determinar a suspensão, por 24 horas, da programação normal de emissora de rádio ou televisão ou do acesso a todo o conteúdo informativo dos sítios da internet, quando deixarem de cumprir as disposições da Lei nº 9.504/97, observado o rito do art. 96 dessa mesma lei (Lei nº 9.504/97, art. 56 e 57-I).	Art. 95. A requerimento de partido político, coligação, candidato ou do Ministério Público, a Justiça Eleitoral poderá determinar a suspensão, por 24 horas, da programação normal de emissora de rádio ou televisão ou do acesso a todo o conteúdo informativo dos sítios da internet, quando deixarem de cumprir as disposições da Lei nº 9.504/97, observado o rito do art. 96 dessa mesma lei (Lei nº 9.504/97, art. 56 e 57-I).	
§ 1º No período de suspensão, a emissora transmitirá, a cada 15 minutos, a informação de que se encontra fora do ar, e o responsável pelo sítio na internet informará que se encontra temporariamente inoperante, ambos por	§ 1º No período de suspensão a que se refere este artigo, a Justiça Eleitoral veiculará mensagem de orientação ao eleitor, intercalada, a cada 15 minutos, e a empresa responsável pelo sítio na internet informará que se encontra	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
desobediência à lei eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 56, § 1º, e art. 57-I, § 2º).	temporariamente inoperante por desobediência à lei eleitoral (Lei nº 9.504/97, art. 56, § 1º, e art. 57-I, § 2º).	
§ 2º A cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado (Lei nº 9.504/97, art. 56, § 2º, e art. 57-I, § 1º).	§ 2º A cada reiteração de conduta, o período de suspensão será duplicado (Lei nº 9.504/97, art. 56, § 2º, e art. 57-I, § 1º).	
Art. 84. O Tribunal Superior Eleitoral poderá requisitar das emissoras de rádio e televisão, no período compreendido entre 31 de julho de 2012 e o dia do pleito, até 10 minutos diários, contínuos ou não, que poderão ser somados e usados em dias espaçados, para a divulgação de seus comunicados, boletins e instruções ao eleitorado (Lei nº 9.504/97, art. 93).	Art. 96. O Tribunal Superior Eleitoral poderá divulgar, no período compreendido entre 16 de julho de 2016 e 15 de agosto de 2016, bem como nos três dias que antecedem o dia do pleito, até 10 minutos diários requisitados das emissoras de rádio e de televisão, contínuos ou não, que poderão ser somados e usados em dias espaçados, comunicados, boletins e instruções ao eleitorado (Lei nº 9.504/97, art. 93).	<i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i>
Parágrafo único. O Tribunal Superior Eleitoral, a seu juízo exclusivo, poderá ceder parte do tempo referido no <i>caput</i> para utilização por Tribunal Regional Eleitoral.	Parágrafo único. O Tribunal Superior Eleitoral, a seu juízo exclusivo, poderá ceder parte do tempo referido no <i>caput</i> para utilização por Tribunal Regional Eleitoral.	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
	<p>Art. 97. O Tribunal Superior Eleitoral, no período compreendido entre 1º de abril de 2016 e 30 de julho de 2016, poderá promover, em até cinco minutos diários, contínuos ou não, requisitados às emissoras de rádio e televisão, propaganda institucional, em rádio e televisão, destinada a incentivar a participação feminina na política, bem como a esclarecer os cidadãos sobre as regras e o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro (Lei nº 9.504/97, art. 93-A).</p>	<p><i>Alterado pela Lei nº 13.165/2015 (Reforma Política).</i></p>
<p>Art. 85. As autoridades administrativas federais, estaduais e municipais proporcionarão aos partidos políticos e às coligações, em igualdade de condições, as facilidades permitidas para a respectiva propaganda (Código Eleitoral, art. 256).</p>	<p>Art. 98. As autoridades administrativas federais, estaduais e municipais proporcionarão aos partidos políticos e às coligações, em igualdade de condições, as facilidades permitidas para a respectiva propaganda (Código Eleitoral, art. 256).</p>	
<p>Parágrafo único. A partir de 6 de julho de 2012, independentemente do critério de prioridade, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, farão instalar, nas sedes dos diretórios nacionais,</p>	<p>Parágrafo único. A partir de 16 de agosto de 2016, independentemente do critério de prioridade, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, farão instalar, nas sedes dos diretórios nacionais,</p>	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
regionais e municipais devidamente registrados, telefones necessários, mediante requerimento do respectivo Presidente e pagamento das taxas devidas (Código Eleitoral, art. 256, § 1º).	regionais e municipais devidamente registrados, telefones necessários, mediante requerimento do respectivo Presidente e pagamento das taxas devidas (Código Eleitoral, art. 256, § 1º).	
Art. 86. O serviço de qualquer repartição Federal, Estadual ou Municipal, autarquia, fundação pública, sociedade de economia mista, entidade mantida ou subvencionada pelo poder público, ou que realize contrato com este, inclusive o respectivo prédio e suas dependências, não poderá ser utilizado para beneficiar partido político ou coligação (Código Eleitoral, art. 377, <i>caput</i>).	Art. 99. O serviço de qualquer repartição Federal, Estadual ou Municipal, autarquia, fundação pública, sociedade de economia mista, entidade mantida ou subvencionada pelo Poder Público, ou que realize contrato com este, inclusive o respectivo prédio e suas dependências, não poderá ser utilizado para beneficiar partido ou coligação (Código Eleitoral, art. 377, <i>caput</i>).	
Parágrafo único. O disposto no <i>caput</i> será tornado efetivo, a qualquer tempo, pelo órgão competente da Justiça Eleitoral, conforme o âmbito nacional, regional ou municipal do órgão infrator, mediante representação fundamentada de autoridade pública, de representante partidário ou de qualquer eleitor (Código Eleitoral, art. 377,	Parágrafo único. O disposto no <i>caput</i> será tornado efetivo, a qualquer tempo, pelo órgão competente da Justiça Eleitoral, conforme o âmbito nacional, regional ou municipal do órgão infrator, mediante representação fundamentada de autoridade pública, de representante partidário ou de qualquer eleitor (Código Eleitoral, art. 377, parágrafo único).	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
parágrafo único).		
Art. 87. Aos partidos políticos e às coligações é assegurada a prioridade postal a partir de 8 de agosto de 2012, para a remessa de material de propaganda de seus candidatos (Código Eleitoral, art. 239 e Lei nº 9.504/97, art. 36, <i>caput</i>).	Art. 100. Aos partidos políticos e às coligações é assegurada a prioridade postal a partir de 3 de agosto de 2016, para a remessa de material de propaganda de seus candidatos (Código Eleitoral, art. 239).	
Art. 88. No prazo de até 30 dias após a eleição, os candidatos, os partidos políticos e as coligações deverão remover a propaganda eleitoral, com a restauração do bem em que fixada, se for o caso.	Art. 101. No prazo de até trinta dias após a eleição, os candidatos, os partidos políticos e as coligações deverão remover a propaganda eleitoral, com a restauração do bem em que fixada, se for o caso.	
Parágrafo único. O descumprimento do que determinado no <i>caput</i> sujeitará os responsáveis às consequências previstas na legislação comum aplicável.	Parágrafo único. O descumprimento do que determinado no <i>caput</i> sujeitará os responsáveis às consequências previstas na legislação comum aplicável.	
Art. 89. O material da propaganda eleitoral gratuita deverá ser retirado das emissoras 60 dias após a respectiva divulgação, sob pena de sua	Art. 102. O material da propaganda eleitoral gratuita deverá ser retirado das emissoras sessenta dias após a respectiva divulgação, sob	

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
destruição.	pena de sua destruição.	
Art. 90. Na fixação das multas de natureza não penal, o Juiz Eleitoral deverá considerar a condição econômica do infrator, a gravidade do fato e a repercussão da infração, sempre justificando a aplicação do valor acima do mínimo legal.	Art. 103. Na fixação das multas de natureza não penal, o Juiz Eleitoral deverá considerar a condição econômica do infrator, a gravidade do fato e a repercussão da infração, sempre justificando a aplicação do valor acima do mínimo legal.	
	Parágrafo único. A multa pode ser aumentada até dez vezes, se o juiz ou Tribunal considerar que, em virtude da situação econômica do infrator, é ineficaz, embora aplicada no máximo (Código Eleitoral, art. 367, § 2º).	
Art. 91. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.	Art. 104. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.	

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p><i>Resolução 23.378</i></p> <p>Dispõe sobre a utilização e geração do horário gratuito de propaganda eleitoral reservado aos partidos políticos e coligações nas eleições de 2012.</p>		<p><i>Na Resolução para 2016 toda a disciplina de utilização e geração de Horário Eleitoral estará prevista juntamente com a de propaganda.</i></p>
<p>CAPÍTULO I</p> <p>DOS ATOS PREPARATÓRIOS PARA A GERAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL</p>		
<p>Art. 1º A partir do dia 8 de julho de 2012, os Juízes Eleitorais convocarão os partidos políticos e/ou coligações e a representação das emissoras de rádio e de televisão para elaborar o plano de mídia, nos termos previstos na Resolução nº 23.370/2011.</p>		<p><i>Vide art. 38 da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 1º O plano de mídia e o tempo de propaganda de cada partido ou coligação serão calculados considerando-se o número de partidos políticos ou</p>		<p><i>Vide art. 42, I, da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>coligações que requereram registro de candidatos para cada eleição e poderão ser alterados caso o partido ou coligação, por qualquer motivo, deixe de ter candidato.</p>		
<p>§ 2º Definidos o plano de mídia e os tempos de propaganda eleitoral ou verificada qualquer alteração posterior, os Juízes Eleitorais darão ciência aos partidos políticos e/ou coligações que disputam o pleito e a todas emissoras responsáveis pela transmissão da propaganda no Município.</p>		<p><i>Vide art. 42, II, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 3º As emissoras deverão, até o dia 30 de maio, independentemente de intimação, indicar expressamente aos Juízes Eleitorais os seus respectivos endereços e o número de fac-símile pelos quais receberão ofícios, intimações ou citações e deverão, ainda, indicar o nome de representante ou procurador com residência no Município que possua poderes para representar a</p>		<p><i>Vide art. 58 da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
empresa e, em seu nome, receber citações pessoais.		
Art. 2º Nos Municípios em que a veiculação da propaganda eleitoral seja realizada por mais de uma emissora de rádio ou de televisão, as emissoras geradoras poderão reunir-se em grupo único, o qual ficará encarregado do recebimento das mídias contendo a propaganda eleitoral e será responsável pela geração do sinal que deverá ser retransmitido por todas as emissoras.		<i>Vide art. 43 da Resolução de 2016.</i>
§ 1º Na hipótese de formação de grupo único, a Justiça Eleitoral, de acordo com a disponibilidade existente, poderá designar local para o funcionamento de posto de atendimento.		<i>Vide art. 43, § 1º, da Resolução de 2016.</i>
§ 2º As emissoras, até o dia 1º de agosto de 2012, entre si, ajustarão o rateio das responsabilidades relativas ao fornecimento de equipamentos e mão de obra especializada para a geração da propaganda eleitoral, bem como definirão a forma		<i>Vide art. 43, § 2º, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
de veiculação de sinal único de propaganda e a forma pela qual todas as emissoras responsáveis pela veiculação da propaganda deverão captar e retransmitir tal sinal.		
§ 3º Na hipótese de não ser formado o grupo único de geração, as emissoras deverão organizar-se e informar à Justiça Eleitoral e aos partidos políticos e coligações, até o dia 1º de agosto de 2012, quais serão os períodos e as emissoras responsáveis pela geração da propaganda.		<i>Vide art. 42, III, da Resolução de 2016.</i>
CAPÍTULO II DA ENTREGA DAS MÍDIAS E DA GERAÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL Seção I Disposições comuns		

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Art. 3º As mídias apresentadas deverão ser individuais contendo apenas uma peça de propaganda eleitoral, seja ela destinada ao bloco ou à modalidade de inserções.		<i>Vide art. 46 da Resolução de 2016.</i>
Art. 4º As mídias deverão ser gravadas e apresentadas em meio de armazenamento compatível com as condições técnicas da emissora geradora.		<i>Vide art. 46 da Resolução de 2016.</i>
Parágrafo único. As emissoras deverão informar, até o dia 1º de agosto de 2012, os tipos compatíveis de armazenamento aos Diretórios Municipais dos partidos políticos do Município cuja propaganda será veiculada por elas.		<i>Vide art. 46, § 1º, da Resolução de 2016.</i>
Art. 5º Se o partido político ou a coligação, dentro dos horários de entrega permitidos, desejar substituir a propaganda por outra a ser exibida no lugar da anteriormente indicada, deverá, além de		<i>Vide art. 48 da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
respeitar o prazo de entrega do material, indicar, com destaque, que a nova mídia substitui a anterior.		
<p>Seção II</p> <p>Propaganda em bloco</p>		
Art. 6º Os partidos políticos e/ou coligações deverão entregar, contra recibo, por meio de formulário em duas vias, as mídias contendo os programas que serão veiculados no horário gratuito, em bloco, com antecedência mínima de quatro horas do horário previsto para o início da veiculação, no posto de atendimento do grupo de emissoras.		<i>Vide arts. 45 e 47 da Resolução de 2016.</i>
§ 1º Os partidos políticos e/ou coligações deverão indicar ao grupo de emissoras ou à emissora responsável pela geração, até o dia 15 de agosto		<i>Vide art. 44, § 1º, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
de 2012, as pessoas autorizadas a entregar as mídias referidas no <i>caput</i> , comunicando eventual substituição com 24 horas de antecedência mínima.		
§ 2º O credenciamento de pessoas autorizadas obedecerá a modelo a ser divulgado no sítio do Tribunal Superior Eleitoral e deverá ser assinado por representante ou advogado do partido ou coligação.		<i>Vide art. 44, § 2º, da Resolução de 2016.</i>
§ 3º As mídias serão encaminhadas pelos partidos políticos e/ou coligações de acordo com o modelo do formulário de entrega que ficará disponível no sítio do Tribunal Superior Eleitoral.		<i>Vide art. 47 da Resolução de 2016.</i>
§ 4º No momento da entrega das mídias e na presença do representante credenciado do partido político ou da coligação, será efetuada a conferência da qualidade da mídia e da duração do programa.		<i>Vide art. 47, § 2º, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 5º Constatada a perfeição técnica do material, o formulário de entrega será protocolado, permanecendo uma via no local, sendo a outra devolvida à pessoa autorizada.</p>		<p>Vide art. 47, § 3º, da Resolução de 2016.</p>
<p>§ 6º Verificada a incompatibilidade, erro ou defeito na mídia ou inadequação dos dados com a descrição contida no formulário de entrega, o material será devolvido ao portador juntamente com uma das vias do formulário, sem protocolo, na qual deverão ser especificadas as razões da recusa, permanecendo a outra via no posto de atendimento para fins de registro.</p>		<p>Vide art. 47, § 4º, da Resolução de 2016.</p>
<p>§ 7º Caso o partido político ou a coligação não entregue, na forma e no prazo previstos, a mídia contendo o programa a ser veiculado ou ela não apresente condições técnicas para a sua veiculação, deverá ser retransmitido, no horário reservado a esse partido político ou coligação, o último programa entregue.</p>		<p>Vide art. 49 da Resolução de 2016.</p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 8º Na hipótese do parágrafo anterior, se nenhum programa tiver sido entregue, será levada ao ar apenas a informação de que tal horário se encontra reservado para a propaganda eleitoral do respectivo partido ou coligação.</p>		<p><i>Vide art. 49, § 1º, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 9º Na hipótese de nenhum dos partidos políticos entregar a propaganda eleitoral do Município que não possua emissora de televisão e seja contemplado pelos termos da resolução do Tribunal Superior Eleitoral que regula o art. 48 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, a emissora de televisão deverá transmitir a propaganda eleitoral do seu Município de origem.</p>		<p><i>Vide art. 49, § 5º, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 10. As mídias entregues deverão estar identificadas no lado externo, com o nome do partido político ou da coligação, o título da propaganda, o tempo de exibição, referência alfanumérica, a data e o período de veiculação e o Município ao qual se destina.</p>		<p><i>Vide art. 47, § 1º, da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 11 As informações previstas no parágrafo anterior deverão coincidir com as contidas no formulário de entrega, bem como com as da claquete que deverá ser gravada antes da propaganda.</p>		<p><i>Vide art. 47, § 1º, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 12 O grupo de emissoras manterá as mídias sob a sua guarda e à disposição da Justiça Eleitoral pelo prazo de 30 dias, a contar da veiculação, podendo destruí-las ou reutilizá-las após esse prazo, caso não sejam requisitadas pelos partidos políticos, coligações ou pela Justiça Eleitoral.</p>		<p><i>Vide art. 50, parágrafo único, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>Art. 7º As emissoras de rádio, inclusive as rádios comunitárias, e as emissoras de televisão que operam em VHF e UHF, bem como os canais de televisão por assinatura sob a responsabilidade das Câmaras Municipais veicularão a propaganda eleitoral, na forma de inserções, conforme o plano de mídia que for acordado ou estabelecido pela</p>		<p><i>Vide art. 44, § 8º, da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
Justiça Eleitoral.		
§ 1º Dentro de cada bloco de audiência, as inserções deverão ser transmitidas na ordem estabelecida no referido plano de mídia, devendo as emissoras veiculá-las de modo uniforme e constante ao longo de todo o bloco, a fim de evitar qualquer favorecimento ou prejuízo para os candidatos, partidos políticos ou coligações.		Vide art. 42, VIII, da Resolução de 2016.
§ 2º O plano de mídia referido no <i>caput</i> poderá ser alterado caso algum dos partidos políticos ou coligações deixe de ter candidato.		Vide art. 42, I, da Resolução de 2016.
§ 3º A Justiça Eleitoral divulgará, se possível pela internet, o plano de mídia e eventuais alterações que ocorram.		Vide art. 42, II, da Resolução de 2016.
Art. 8º As inserções serão de 30 segundos, podendo os partidos políticos e/ou as coligações optar por, dentro de um mesmo bloco, dividi-las em duas inserções de 15 segundos cada ou, se		Vide art. 42, VI, da Resolução de 2016. Em razão da Reforma Política 2015 ter alterado o art. 47, § 1º, VII, da Lei nº

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>for possível, agrupá-las em módulos de 60 segundos.</p>		<p><i>9.504/97, estabelecendo expressamente o tempo de 30 ou 60 segundos para a inserção, foi suprimida a possibilidade da propaganda em tempo inferior a 30 segundos.</i></p>
<p>§ 1º Os partidos políticos e/ou as coligações que optarem por dividir ou agrupar inserções dentro do mesmo período de exibição deverão comunicar essa intenção às emissoras com a antecedência mínima de 48 horas, a fim de que elas possam efetuar as alterações necessárias em sua grade de programação.</p>		<p><i>Vide art. 42, VII, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 2º Independentemente da comunicação prevista no parágrafo anterior, os partidos e/ou as coligações deverão apresentar mapas de mídia diários ou periódicos diretamente às emissoras, nos termos do art. 40 da Resolução nº 23.370/2011.</p>		<p><i>Vide art. 44 da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>§ 3º Ocorrendo divisão das inserções de 30 segundos em duas de 15, as emissoras deverão veicular, no mesmo bloco de audiência, a primeira inserção de 15 segundos de acordo com o plano de mídia e, após a veiculação das inserções dos demais partidos ou coligações, incluir a segunda inserção de 15 segundos.</p>		<p><i>Vide art. 42, VI, da Resolução de 2016.</i></p> <p><i>Em razão da Reforma Política 2015 ter alterado o art. 47, § 1º, VII, da Lei nº 9.504/97, estabelecendo expressamente o tempo de 30 ou 60 segundos para a inserção, foi suprimida a possibilidade da propaganda em tempo inferior a 30 segundos.</i></p>
<p>§ 4º Se dois ou mais partidos ou coligações optarem pela divisão das inserções no mesmo período de exibição, as primeiras inserções de 15 segundos serão veiculadas de acordo com a sequência original prevista no plano de mídia, sendo as outras inserções de 15 segundos veiculadas após o término da sequência original, observada, entre elas, a ordem inicial de veiculação.</p>		<p><i>Vide art. 42, VI, da Resolução de 2016.</i></p> <p><i>Em razão da Reforma Política 2015 ter alterado o art. 47, § 1º, VII, da Lei nº 9.504/97, estabelecendo expressamente o tempo de 30 ou 60 segundos para a inserção, foi suprimida a possibilidade da</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
		<i>propaganda em tempo inferior a 30 segundos.</i>
Art. 9º Os partidos políticos e/ou as coligações deverão entregar diretamente no posto de atendimento do grupo de emissoras ou à emissora encarregada da geração as mídias contendo as inserções, até às 15 horas do dia anterior ao da veiculação, observando o disposto no art. 40 da Resolução nº 23.370/2011.		<i>Vide arts. 45 e 47 da Resolução de 2016.</i>
§ 1º A entrega das inserções deverá observar as regras aplicáveis à entrega de mídia da propaganda em bloco, previstas no art. 14 desta resolução, inclusive em relação à conferência e à aceitação das mídias.		<i>Vide art. 44 da Resolução de 2016.</i>
§ 2º As inserções entregues no prazo previsto neste artigo serão transmitidas ou entregues pelo grupo de emissoras ou pela emissora encarregada da geração na forma estabelecida previamente por elas, observado o horário limite das 17 horas		<i>Vide art. 44 da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
do dia anterior ao da exibição.		
§ 3º Na hipótese de algum partido político ou coligação não entregar o mapa de mídia indicando qual inserção deverá ser veiculada em determinado horário, as emissoras deverão retransmitir a última inserção anteriormente entregue.		<i>Vide art. 49, § 4º, da Resolução de 2016.</i>
§ 4º Na distribuição das inserções dentro dos blocos de audiência, as emissoras deverão observar espaçamento equilibrado, evitando que duas ou mais inserções da propaganda eleitoral sejam exibidas no mesmo intervalo comercial, inclusive quando se tratar do mesmo candidato.		<i>Vide art. 42, V, da Resolução de 2016.</i>
§ 5º O grupo de emissoras manterá as mídias com as inserções sob a sua guarda e à disposição da Justiça Eleitoral pelo prazo de 30 dias, a contar da veiculação, podendo destruí-las ou reutilizá-las após esse prazo, caso não sejam requisitadas pelos partidos políticos,		<i>Vide art. 50, parágrafo único, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
coligações ou pela Justiça Eleitoral.		
CAPÍTULO III DISPOSIÇÕES FINAIS		
Art. 10. Na hipótese de realização de segundo turno, os blocos de 20 minutos serão distribuídos igualmente entre os partidos políticos ou as coligações dos candidatos concorrentes, iniciando-se por aquele que teve a maior votação, com a alternância da ordem a cada programa.		<i>Vide art. 41, §§ 1º e 2º, da Resolução de 2016.</i>
Art. 11. Na hipótese de segundo turno, a Justiça Eleitoral elaborará novo plano de mídia de exibição das inserções.		<i>Vide art. 41, § 2º, da Resolução de 2016.</i>
Art. 12. As emissoras que sejam obrigadas por lei a transmitir a propaganda eleitoral não poderão deixar de fazê-lo sob a alegação de desconhecerem as informações relativas à		<i>Vide art. 59 da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
captação do sinal e à veiculação da propaganda eleitoral.		
§ 1º As emissoras não poderão deixar de exibir a propaganda eleitoral, salvo na hipótese de o partido político ou a coligação deixar de entregar ao grupo de emissoras ou à emissora geradora as respectivas mídias, hipótese na qual deverá ser reexibida a propaganda anterior ou veiculado o aviso previsto nesta resolução.		<i>Vide art. 59, § 1º, da Resolução de 2016.</i>
§ 2º Não sendo transmitida a propaganda eleitoral, o Juiz Eleitoral, a requerimento dos partidos políticos, das coligações, dos candidatos ou do Ministério Público Eleitoral, poderá determinar a intimação pessoal dos representantes da emissora para que obedeçam, imediatamente, as disposições legais vigentes e transmitam a propaganda eleitoral gratuita, sem prejuízo do ajuizamento da ação cabível para a apuração de responsabilidade ou de eventual		<i>Vide art. 59, § 2º, da Resolução de 2016.</i>

QUADRO COMPARATIVO

Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
<p>abuso, a qual, observados o contraditório e a ampla defesa, será decidida, com a aplicação das sanções cabíveis.</p>		
<p>§ 3º Constatado, na hipótese do parágrafo anterior, que houve a divulgação da propaganda eleitoral de apenas um ou de alguns partidos políticos e/ou coligações, o Juiz Eleitoral poderá determinar a exibição da propaganda eleitoral do partido(s) político(s) ou coligação(ões) preterido(s), no horário da programação normal da emissora imediatamente posterior ao reservado para a propaganda eleitoral, arcando a emissora com os custos de tal exibição.</p>		<p><i>Vide art. 59, § 3º, da Resolução de 2016.</i></p>
<p>§ 4º Se verificada a exibição da propaganda eleitoral com falha técnica relevante, atribuída à emissora, que comprometa a sua compreensão, o Juiz Eleitoral determinará as providências necessárias a serem observadas para que o fato não se repita e, se for o caso, determinará nova</p>		<p><i>Vide art. 59, § 4º, da Resolução de 2016.</i></p>

QUADRO COMPARATIVO
Instruções sobre Propaganda, Horário Eleitoral e Condutas Ilícitas

Eleições 2012	Eleições 2016	Observações
exibição da propaganda nos termos do parágrafo anterior.		
§ 5º Erros técnicos na geração da propaganda eleitoral não excluirão a responsabilidade das emissoras que não estavam encarregadas da geração por eventual retransmissão que venha a ser determinada pela Justiça Eleitoral.		<i>Vide art. 59, § 5º, da Resolução de 2016.</i>
Art. 13. Aplica-se, no que couber, a resolução do Tribunal Superior Eleitoral que dispõe sobre a propaganda eleitoral e as condutas ilícitas em campanha eleitoral nas eleições de 2012 (Resolução nº 23.370/2011).		<i>Na Resolução para 2016 toda a disciplina de utilização e geração de Horário Eleitoral estará prevista juntamente com a de propaganda.</i>
Art. 14. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.		